

Rede Energia Participações S.A.

Estudo de valor da Rede Energia Participações S.A., na Data-base de 30 de Junho de 2025.

Estritamente Confidencial

28 de novembro de 2025



The better the question. The better the answer. The better the world works.

Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 Torre Norte -
10º andar
04543-011 – São Paulo – SP
Telefone: +55 11 2573-3000
www.ey.com.br

Antonio Orsi
Diretor Executivo – EYP Corporate Finance
Tel: +55 (21) 3263-7649
Email: Antonio.Orsi@parthenon.ey.com

Estritamente Confidencial

Energisa S.A.
Praça Rui Barbosa, 80
Centro Cataguases, MG, Brasil

At.: Sr. Marcio Almeida de Assis
Ger Finanças Corporativas .

Estudo de valor – Rede Energia Participações S.A.

28 de novembro de 2025

Conforme solicitação de V.Sa., a Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda. (“EY” ou “EYP”) apresenta à administração da Energisa S.A. (“Administração” ou “Grupo Energisa”) o laudo de avaliação econômico-financeira da Rede Energia Participações S.A. (“Rede Energia”, “Companhia” ou “Empresa”) cujo objetivo é auxiliar a Administração em uma operação envolvendo o aporte das ações da Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A (“EMT”), detidas pela Energisa Participações Minoritárias S/A (“EPM”), na Rede Energia no âmbito do aumento de capital desta última, no contexto de uma reorganização societária (“Reorganização Societária”), em atendimento ao artigo 8 e 170 da Lei das S.A., na data-base de 30 de junho de 2025 (“Data-base”).

Entendemos que nossos trabalhos serão utilizados unicamente pela Administração como suporte à referida Reorganização Societária, não devendo ser utilizados para nenhum outro fim, sejam fins de contabilização, judiciais, captação de recursos ou quaisquer outros propósitos. Nosso relatório de avaliação (“Relatório” ou “Laudo”) será produzido para uso do Grupo Energisa no contexto da referida Reorganização Societária sendo disponibilizado aos seus administradores e acionistas que estejam envolvidos no processo.

A nossa estimativa de valor não deve ser considerada como uma *fairness opinion*, um conselho ou recomendação para a realização de uma transação, ou utilizado para financiamento ou captação de recursos. A decisão sobre uma eventual transação envolvendo a Rede Energia, e sobre as condições desta eventual transação, inclusive preço, será de responsabilidade da Administração e dos acionistas da Energisa, responsáveis por conduzir suas próprias diligências. Além disso, nossa estimativa de valor não deve ser utilizada para fins de atendimento às normas contábeis BR GAAP, US GAAP e IFRS. A decisão final sobre o preço das ações é de responsabilidade da Administração da Energisa.

Este Relatório apresenta a estimativa do valor das ações da Rede Energia, com base nos seguintes critérios:

1. Preço médio ponderado das ações da Rede Energia na bolsa de valores, nos últimos doze meses imediatamente anteriores à data-base deste Laudo de avaliação;
2. Valor do patrimônio líquido por ação da Companhia, com base nas demonstrações financeiras da data-base;
3. Valor econômico da ação baseado na perspectiva de rentabilidade da Companhia considerando a metodologia de Fluxo de Caixa Descontado para a Firma (“FCDF”);

Nosso trabalho foi realizado com base nas informações financeiras e operacionais, públicas, ou fornecidas pela Administração. Nosso escopo não inclui qualquer procedimento de confirmação ou auditoria dos dados recebidos, os quais consideraremos como verdadeiros e completos.

Não aceitamos qualquer responsabilidade ou obrigação que não seja com a Administração ou para uma terceira parte com a qual tenhamos concordado por escrito. Logo, qualquer outra parte que não coberta e/ ou referenciada pela EY que opte por confiar em qualquer um dos conteúdos deste relatório, o faz por sua própria conta e risco.

Uma vez que o valor de um ativo pode variar ao longo do tempo, qualquer estimativa de valor refere-se a uma data específica de avaliação. Nossa estimativa de valor é baseada unicamente nas informações conhecidas da data-base de 30 de junho de 2025. Não assumimos qualquer responsabilidade pelo alcance dos resultados projetados.

Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda.
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 Torre Norte -
10º andar
04543-011 – São Paulo – SP
Telefone: +55 11 2573-3000
www.ey.com.br

Antonio Orsi
Diretor Executivo – EYP Corporate Finance
Tel: +55 (21) 3263-7649
Email: Antonio.Orsi@parthenon.ey.com

Estritamente Confidencial

Energisa S.A.
Praça Rui Barbosa, 80
Centro Cataguases, MG, Brasil

At.: Sr. Marcio Almeida de Assis
Ger Finanças Corporativas .

Estudo de valor – Rede Energia Participações S.A.

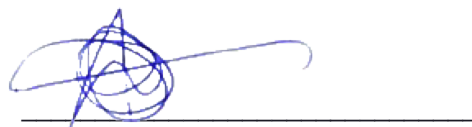
28 de novembro de 2025

Em 20 de dezembro de 2023, o Congresso Nacional promulgou a Emenda Constitucional 132 tratando da reforma do sistema tributário brasileiro (“Reforma Tributária”). A Emenda pauta mudanças nos chamados tributos indiretos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins), tendo como principal efeito sua substituição por uma cobrança única, a qual ocorrerá gradativamente entre 2026 e 2033. Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, regulamentando alguns aspectos da Reforma Tributária. Os efeitos da Reforma ainda não foram plenamente implementados e, portanto, nossa avaliação, exceto quando especificamente mencionado, não levou em consideração qualquer modificação que poderá ser instituída por ela, seja por efeitos diretos na tributação da Empresa, ou indiretos, como na precificação de produtos e serviços e na demanda estimada. Portanto, os resultados apresentados neste Relatório, principalmente quanto a este aspecto, podem divergir dos resultados Reais, e tais divergências podem ser significativas. Quaisquer referências feitas ao impacto da Reforma Tributária neste Relatório não devem ser interpretadas como um comentário completo ou como uma avaliação precisa do impacto potencial da reforma na Empresa.

Assumimos que a Administração analisou de forma consistente os fatores que possam impactar as projeções apresentadas, bem como não omitiu nenhuma informação relevante, a qual poderia impactar significativamente o resultado dos nossos trabalhos.

Agradecemos a oportunidade de colaborarmos com a Energisa e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais necessários.

Atenciosamente,



Antonio Orsi
Diretor Executivo – EYP Corporate Finance

Índice

1	Sumário Executivo	5	7	Apêndices	50
2	Visão Geral do Mercado	10	8	Anexos	56
3	Rede Energia Participações S.A.	12			
4	Preço Médio Ponderado das Ações	19			
5	Valor do Patrimônio Líquido	21			
6	Avaliação por FCDF	23			

A woman with dark hair and glasses, wearing a dark blazer over a white shirt, stands on a rooftop. She is holding a gold-colored tablet and looking off to the side. In the foreground, there are rows of solar panels. The background shows a cityscape with buildings under a sunset sky.

1

Sumário Executivo

Visão Geral do Trabalho

Objetivo

- Auxiliar a administração da Energisa na avaliação econômico-financeira da Rede Energia na data-base de 30 de junho de 2025, com o objetivo de auxiliar a Administração em uma operação envolvendo o aporte das ações da EMT, detidas pela EPM, na Rede Energia no âmbito do aumento de capital desta última, no contexto de uma Reorganização Societária, em atendimento ao artigo 8 e 170 da Lei das S.A..

Escopo do Trabalho

O escopo deste trabalho inclui os seguintes procedimentos:

- Entendimento das operações da Rede Energia e de suas empresas controladas diretas e indiretas;
- Análise dos demonstrativos financeiros históricos da Empresa;
- Discussões com a Administração da Energisa para entendimento de suas perspectivas futuras sobre as operações e resultados da Empresa;
- Desenvolvimento de modelo de fluxo de caixa descontado consolidado de acordo com as características operacionais da Empresa;
- Pesquisa de empresas que atuam no setores de atuação da Rede Energia, com base em informações públicas disponíveis, para obtenção de benchmarks de resultados operacionais e de avaliação, tais como crescimentos, margens, múltiplos e betas;
- Análise dos resultados obtidos e definição de valor indicada para as ações ordinárias;
- Apresentação dos resultados preliminares à Administração e realização de eventuais ajustes e esclarecimentos;
- Preparação do relatório contendo nossas análises da Empresa, as considerações e premissas adotadas, bem como nossas conclusões de valor.

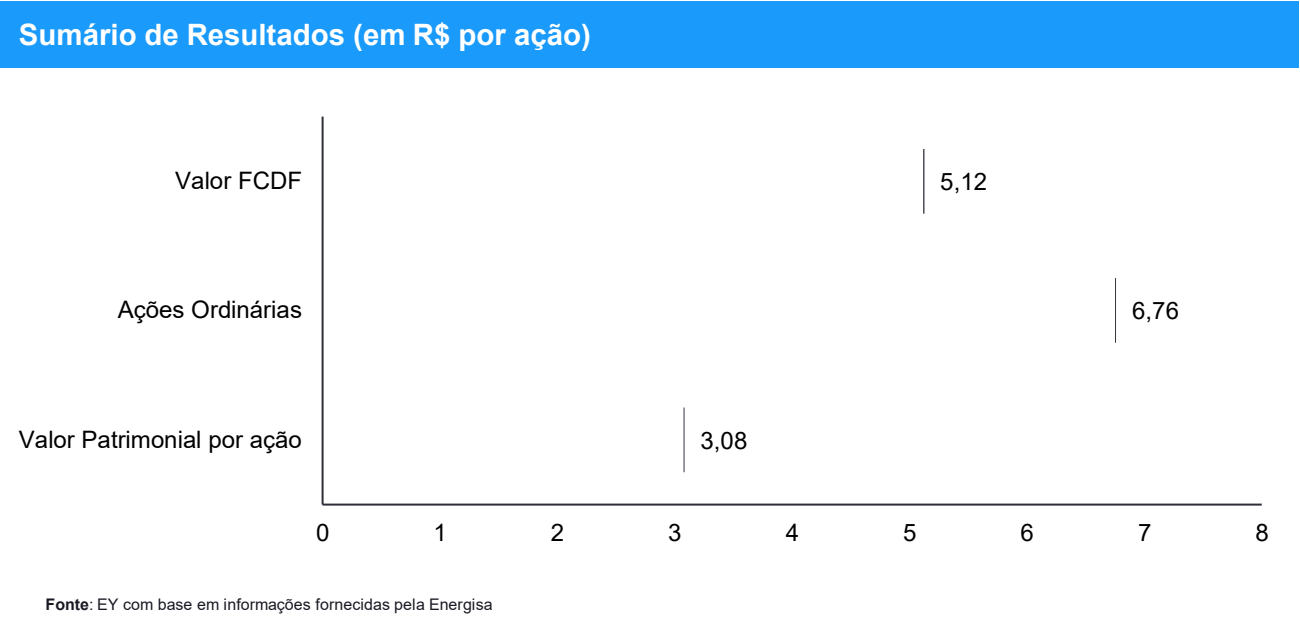
Premissas Gerais

- Padrão de valor: Valor justo;
- Data-base: 30 de junho de 2025;
- Metodologia: Fluxo de Caixa Livre para a Firma (FCFF);
- Período de projeção: em linha com os prazos das concessões detidas pelas empresas investidas da Rede Energia. Para as empresas que não possuem concessões, o período explícito de projeção foi de 10 anos e 6 meses, encerrando-se em 2035, acrescido de perpetuidade;
- Moeda: Reais ("R\$") em termos nominais;
- Taxa de desconto: calculada de acordo com a metodologia do *Weighted Average Cost of Capital* (WACC), em reais (R\$) e em termos nominais;
- Ajustes de valor: os ativos e passivos não operacionais, dívidas e caixa e equivalentes não foram considerados nas projeções de fluxo de caixa. Quando observados, foram tratados à parte e adicionados/subtraídos do valor presente dos fluxos de caixa e perpetuidade, impactando no valor da Rede Energia;
- Premissas específicas: As projeções foram baseadas em informações de mercado disponíveis publicamente à época da avaliação, além de informações fornecidas pela Administração; e
- Os resultados apresentados nesse Relatório dependem de premissas que foram base para as projeções. A metodologia do FCD não prevê mudanças nos ambientes externo ou interno nos quais a Rede Energia opera, além daquelas explicitadas nesse Relatório.
- As projeções de fluxo de caixa da Rede Energia foram elaboradas de forma consolidada, ou seja, considerando as participações da Rede Energia em suas empresas controladas, tanto diretas quanto indiretas. Isso significa que os resultados financeiros dessas empresas foram agrupados em um único fluxo de caixa, refletindo a visão econômica do grupo como um todo. As informações projetadas foram organizadas por segmento de atuação da Rede Energia: (i) Distribuição e (iii) Serviços. Adicionalmente, as holdings não-operacionais da Rede Energia foram agrupadas em um segmento denominado "Holdings".

Metodologia e Resultados

Metodologia	Descrição	Considerações
Preço Médio Ponderado	Resultante do preço negociado na B3 e ponderado pela média do volume negociado, durante os 12 meses imediatamente anteriores à data-base. Este critério indica um valor de R\$ 6,76 por ação ordinária (ON - Ticker: REDE3). A Empresa não possui ações preferenciais na data da avaliação.	O <i>free float</i> da Rede Energia é baixo e carece de liquidez, não sendo, portanto, representativo para a avaliação da Companhia.
Valor do Patrimônio Líquido	De acordo com as demonstrações financeiras da Rede Energia publicamente disponibilizadas, para a data-base de 30 de junho de 2025 o valor do patrimônio líquido da Empresa era de R\$ 6.504,91 milhões. Na data-base, a Rede Energia possuía 2.110 milhões de ações em circulação. Assim, o valor patrimonial resultou em R\$ 3,08 por ação ordinária.	Esse é um método estático, baseado nos valores contábeis históricos da Companhia, não considerando o valor de mercado dos ativos e passivos da Rede Energia, a existência de ativos intangíveis e sua capacidade futura de geração de fluxo de caixa.
Fluxo de Caixa Descontado para a Firma (FCDF)	<p>O fluxo de caixa descontado consiste na projeção dos resultados operacionais da Companhia e dos fluxos de caixa que estarão disponíveis para seus provedores de capital (detentores de dívida e acionistas), calculados à valor presente descontado pelo custo médio ponderado de capital. O cálculo do valor do capital dos acionistas de acordo com essa metodologia é expresso como o valor presente líquido dos fluxos de caixa livre da firma, reduzido pela dívida líquida e ajustado pelos itens não operacionais existentes na Companhia na data-base.</p> <p>O valor obtido para 100% do capital da Rede Energia aplicando esse critério foi de R\$ 10.814 milhões na data-base. Esse valor foi obtido pela aplicação da taxa de desconto WACC de 10,63% (valor nominal) e equivale a R\$ 5,12 por ação ordinária. Ressalta-se que, para a projeção do fluxo de caixa descontado, foram consideradas as datas de vigência das concessões das quatro distribuidoras analisadas, sendo 2045 para a ESS, 2049 para a ETO e 2057 para EMS e EMT. Para as demais participações, adotou-se a premissa de fluxo com perpetuidade.</p>	Essa metodologia captura itens específicos da Companhia, como perspectivas de crescimento, portfólio de negócios, necessidade de investimento etc.

Metodologia e Resultados



Conclusão

Com base nas informações recebidas e no trabalho realizado, nossa avaliação resultou em uma estimativa de valor justo de R\$ 10.814 milhões para a totalidade do capital da Rede Energia, na data-base de 30 de junho de 2025, representando um valor por ação de R\$ 5,12.

Uma vez que o valor de um ativo pode variar ao longo do tempo, qualquer estimativa de valor refere-se a uma data específica de avaliação. Nossa estimativa de valor é baseada unicamente nas informações conhecidas da Data-base.

Critério de avaliação

Entendemos que o critério de avaliação mais adequado para definição do preço justo das ações da Rede Energia é o FCDF – Fluxo de Caixa Descontado para a Firma. Nossa conclusão é baseada nas seguintes considerações:

- A Rede Energia possui um *free float* baixo (de cerca de 0,25% do capital) e baixa liquidez no mercado (com cerca de 0,002% do capital sendo negociado mensalmente - média de 30/06/2024 a 30/06/2025), portanto, os preços negociados no mercado não são representativos de seu valor justo.
- O Valor Patrimonial é um valor contábil retrospectivo que não considera o valor de mercado dos ativos e passivos da Rede Energia, a existência de ativos intangíveis e a capacidade futura de geração de fluxo de caixa.

- O método FCDF é reconhecido como o método mais apropriado para estimar qualquer valor econômico de negócios, porque captura as especificidades da Companhia, como crescimento e rentabilidade.

Nossa conclusão foi portanto baseada no valor observado na avaliação através do FCDF.

2

Visão Geral do Mercado

Visão Geral do Mercado – Distribuição de Energia

O setor de distribuição de energia elétrica no Brasil é totalmente regulamentado e exige elevados investimentos, em função da ampla extensão territorial do país e da dispersão geográfica da população. A regulação assegura que a oferta de energia se mantenha alinhada à demanda e às necessidades específicas de cada região.

Os principais mecanismos regulatórios aplicados às distribuidoras são: revisão tarifária periódica, que considera a base de ativos da distribuidora e a remuneração sobre o capital investido e reajuste tarifário anual, que atualiza as tarifas pela variação de custos e inflação, descontando o ganho de eficiência esperado — o chamado Fator X.

O modelo vigente também estabelece que a compra de energia pelas distribuidoras no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) ocorra exclusivamente por meio de leilões, baseados no critério de menor tarifa, a fim de reduzir o custo de aquisição repassado aos consumidores.

Para 2025, a Lafis projeta expansão de 1,7% do consumo e 1,4% da geração de energia elétrica, refletindo desaceleração frente a 2024, quando o crescimento foi impulsionado por fatores não recorrentes, como temperaturas acima da média histórica. Sobre as receitas das distribuidoras de energia elétrica, a Lafis projeta para o ano de 2025 crescimento de 4,5% do faturamento no setor, somando R\$ 276,8 bilhões; de 5,0% no ano de 2026, somando R\$ 290,7 bilhões; e deve crescer a uma taxa anual média de 4,9% entre 2027 e 2029, o que representará um faturamento de R\$ 334,7 bilhões ao fim deste período.

De acordo com o Global Market Model, o mercado de distribuição de energia elétrica no Brasil deve atingir R\$ 476 bilhões em 2025, alta de 4,7% sobre 2024, e crescer a uma taxa média anual de 5,5% até 2029.

Estudos da Lafis destacam que a busca por energia sustentável e a expansão da geração distribuída (especialmente solar residencial) aumentam a complexidade das redes, exigindo das distribuidoras investimentos em tecnologias que viabilizem fluxos bidirecionais, gestão de demanda variável e maior resiliência.

Entre 2025 e 2029, segundo a ANEEL, as distribuidoras brasileiras planejam investir R\$ 235,7 bilhões, o que representa cerca de R\$ 47 bilhões por ano, um valor superior ao observado entre 2021 e 2024 (média anual de R\$ 28 bilhões).

Para o triênio 2027–2029, projeta-se crescimento em todas as classes de consumo (industrial, comercial

e residencial), impulsionado pela recuperação dos indicadores macroeconômicos, como renda, emprego, juros e produção.

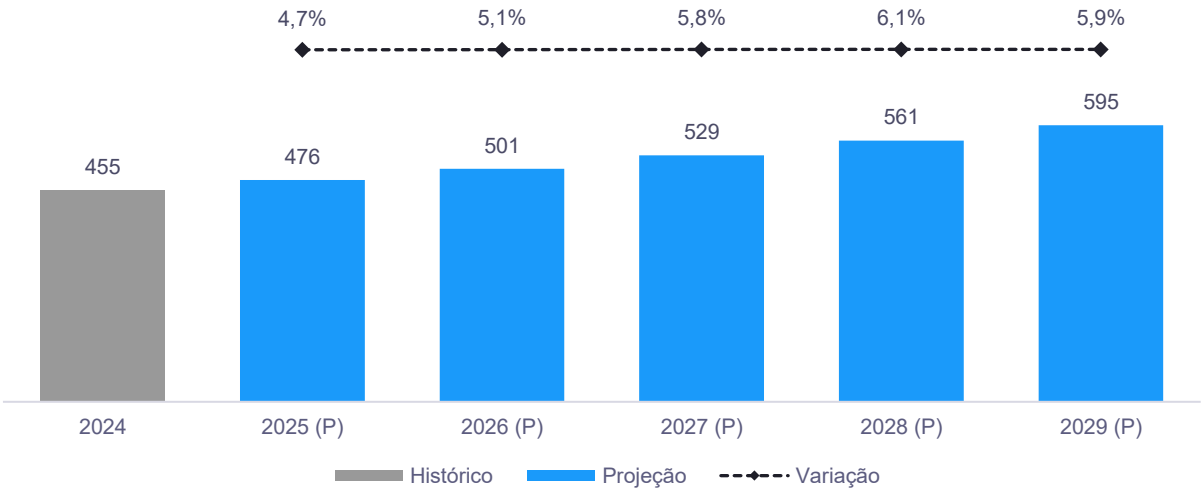
Entre 2026 e 2031, 19 concessões de distribuição vencem. Em 2025, o único contrato a vencer — da EDP Espírito Santo — teve sua renovação aprovada por mais 30 anos, tornando-se a primeira renovação sob o novo modelo regulatório da ANEEL e do Ministério de Minas e Energia (MME).

O novo aditivo contratual introduz avanços relevantes, como:

- Menor volatilidade tarifária, com substituição do IGP-M pelo IPCA como indexador;
- Maior resiliência das redes, com metas de eficiência a serem cumpridas pelas distribuidoras na recomposição do serviço após interrupções motivadas por eventos climáticos;
- Sustentabilidade econômico-financeira, exigindo níveis adequados de caixa e endividamento para garantir a continuidade dos investimentos e a qualidade do serviço prestado.

Com o novo aditivo, a ANEEL espera modernizar cláusulas referentes à satisfação do consumidor e à qualidade do serviço prestado.

Mercado Nacional de Distribuição de Energia (em bilhões de R\$) – 2024 a 2029



Fonte: Global Market Model



3

Rede Energia Participações S.A.

Visão Geral da Rede Energia



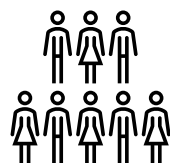
Sobre a Rede Energia Participações S.A

A Rede Energia Participações S.A é responsável pelo controle acionário de um conjunto de distribuidoras de energia elétrica, localizadas nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Minas Gerais e Paraná. Adicionalmente, a Rede Energia possui participação em empresas de comercialização de energia elétrica, bem como em companhias de prestação de serviços de construção, operação, manutenção e serviços correlatos à geração e distribuição de energia elétrica. e comercialização de energia elétrica.

A Empresa possui sede em Cataguases, Minas Gerais e opera em uma área que abrange 1.541.346 km², alcançando 436 municípios e fornecendo eletricidade a aproximadamente 4,4 milhões de habitantes.

Para assegurar a excelência na prestação de serviços, a Rede Energia conta com uma equipe de 10.198 colaboradores, sendo 7.219 funcionários próprios e 2.869 terceirizados.

Destaques Operacionais



4,4 milhões
clientes cativos



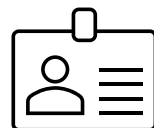
4.194 clientes
livres



1.541.346 km²
abrangidos



436 municípios
atendidos



10.198
colaboradores



Contextualização

Estrutura societária da Rede Energia

O controle acionário da Companhia é exercido pela Energisa S.A. A Rede Energia atua como holding, com participações em quatro distribuidoras e quatro empresas de serviços/holdings que organizam a estrutura societária. Essa estrutura suporta a execução das concessões de distribuição e serviços de construção, operação, manutenção e atendimento aos consumidores.

Distribuição de energia elétrica

ETO	ESS	EMS	EMT
76,67%	99,26%	99,93%	57,68%

Serviços e Holdings

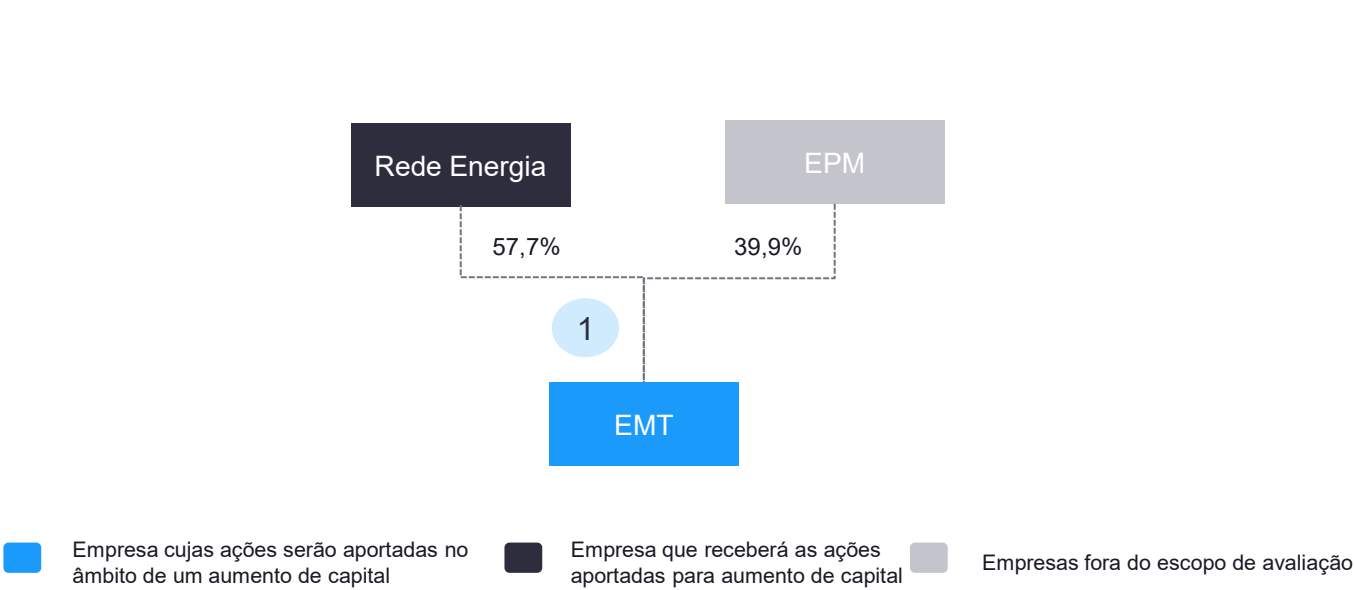
Multi	QMRA	Rede PW	CTCE
99,90%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Elaboração EYP, com base em informações disponíveis no site de relações com investidores da Energisa.

Contextualização

A Reorganização Societária

A Administração pretende realizar uma reorganização societária que envolverá o aporte das ações da EMT, detidas pela EPM, na Rede Energia no âmbito do aumento de capital desta última. A seguir, apresenta-se o organograma simplificado da sociedade, destacando as empresas que serão alvo da Reorganização.



1	Aporte das ações da EMT, detidas pela EPM, na Rede Energia no âmbito do aumento de capital desta última
Siglas	Empresas
EMT	Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A
EPM	Energisa Participações Minoritárias S/A
Rede Energia	Rede Energia Participações S/A

Fonte: Elaboração EYP, com base em informações disponíveis no site de relações com investidores da Energisa.

Informações Financeiras Históricas da Rede Energia

Em Milhares de R\$	dez/23	dez/24	jun/25
Receita Bruta	23.356.574	25.388.092	12.918.962
Deduções	(7.225.134)	(7.503.138)	(3.632.691)
Receita Líquida	16.131.440	17.884.954	9.286.271
Custos com energia elétrica	(6.936.022)	(8.075.915)	(4.061.218)
Custo Total	(6.936.022)	(8.075.915)	(4.061.218)
Lucro Bruto	9.195.418	9.809.039	5.225.053
Despesas gerais e administrativas	(4.389.747)	(5.494.927)	(2.829.210)
EBITDA	4.805.671	4.314.112	2.395.843
Depreciação e Amortização	(781.377)	(876.069)	(486.831)
EBIT	4.024.294	3.438.043	1.909.012
Receitas financeiras	744.153	791.085	449.073
Despesas financeiras	(1.827.297)	(1.955.207)	(1.186.779)
EBT	2.941.150	2.273.921	1.171.305
IR e CSLL - corrente	(643.933)	(265.915)	(237.694)
Lucro Líquido	2.297.217	2.008.006	933.611

Crescimento ROL	n/a	10,9%	3,8%
Margem Bruta	57,0%	54,8%	56,3%
Margem EBITDA	29,8%	24,1%	25,8%
Margem EBIT	24,9%	19,2%	20,6%
Margem EBT	18,2%	12,7%	12,6%
Margem Líquida	14,2%	11,2%	10,1%

Demonstração do Resultado do Exercício

As informações financeiras históricas da Empresa foram analisadas com o propósito de compreender seus indicadores operacionais. As informações financeiras que compreendem os anos fiscais de 2023 a junho de 2025 são informações publicas e foram obtidas no site de relacionamento com investidores da Rede Energia.

A Receita Operacional Líquida (ROL) de 2024 cresceu 10,9% em relação a 2023, impulsionada pelo consumo residencial, rural e outras classes em 8,6%,5,0% e 5,9% respectivamente, explicada pelo aumento do consumo e efeito médio da tarifa, bem como o acionamento das bandeiras tarifárias com a bandeira vermelha em outubro de 2024 e bandeira amarela em novembro do mesmo ano. Adicionalmente, também contribuíram para o crescimento em 2024 a disponibilidade do sistema elétrico (16,6%), subvenções vinculadas aos serviços concedidos (45,4%) e a linha de outras receitas (17,3%).

A receita líquida consolidada do primeiro semestre de 2025 apresentou crescimento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e 3,8% se anualizada comparando com 2024. Tal crescimento foi sustentado pelo desempenho da receita de disponibilidade do sistema elétrico que cresceu 20,7% no primeiro semestre de 2025, especialmente nas distribuidoras EMT e EMS, impulsionado pela abertura do mercado livre ao Grupo A e migração de consumidores. Além disso, o avanço da Geração Distribuída provocou um aumento expressivo nas subvenções vinculadas aos serviços concedidos (36,6%) em todas as distribuidoras. Destaca-se também o crescimento nas linhas de suprimento de energia elétrica (569,3%), ativos e passivos financeiros setoriais (437,3%), bem como ativo financeiro indenizável da concessão (VNR) apresentando um crescimento de 38,8% nos seis primeiros meses de 2025.

Entretanto, a receita de energia elétrica (mercado cativo) sofreu uma redução de 10,7% quando comparamos o primeiro semestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior, justificado pelos reajustes tarifários e pela queda deste mercado. Apesar da distribuidora ETO ter apresentado um aumento nas tarifas de 7,76% e crescimento de mercado, as demais distribuidoras (ESS, EMT e EMS) sofreram impactos referentes as retrações tarifárias, aliada à queda nas vendas de energia.

Em dezembro de 2024, a margem EBITDA da Rede Energia sofreu uma redução de 5,7p.p em relação ao ano de 2023, aumentando 1,7p.p em junho de 2025, atingindo a margem de 25,8% no respectivo período. Esse desempenho foi impulsionado pelo efeito negativo dos reajustes tarifários em 2024 e queda média do consumo no mesmo ano. Além disso, em 2025 a melhora de margem é justificado pela melhora do PMSO.

A margem EBIT reduziu para 19,2% em 2024 e registrou um aumento do índice em junho de 2025. Já a margem líquida reduziu em 2024, fechando em 11,2% frente aos 14,2% do ano anterior, e registrou 10,1% no primeiro semestre de 2025, refletindo principalmente o aumento das despesas financeiras por causa do aumento do custo da dívida.

Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente.

Informações Financeiras Históricas da Rede Energia

Em Milhares de R\$	dez/23	dez/24	jun/25
Ativo Circulante	7.989.174	8.455.659	8.535.134
Caixa e equivalentes de caixa	376.132	225.695	290.073
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Res	2.283.167	3.291.237	3.597.178
Consumidores e concessionárias	3.000.883	2.578.188	2.411.025
Títulos de créditos a receber	4.492	3.910	3.846
Estoques	59.099	64.880	74.715
Tributos a recuperar	1.314.358	1.054.233	965.021
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	185.789	228.477	24.635
Ativos financeiros setoriais	170.869	152.611	162.621
Outros créditos	594.385	856.428	1.006.020
Ativo Não Circulante	19.663.555	21.603.582	23.340.317
Ativo financeiro indenizável da concessão	8.532.168	10.592.044	11.724.207
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Res	66.942	66.618	67.846
Títulos de créditos a receber	7.742	7.468	6.559
Clientes, Consumidores e concessionárias	1.435.407	255.435	248.369
Ativos financeiros setoriais	47.113	95.981	526.500
Tributos a recuperar	1.137.496	1.385.853	1.276.545
Créditos tributários	624.719	611.796	657.816
Cauções e depósitos vinculados	299.601	298.286	318.475
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	410.080	589.610	391.000
Outros créditos	134.695	225.309	229.361
Investimentos	7.982	8.747	7.769
Imobilizado	125.135	141.477	145.071
Intangível	5.700.312	5.971.392	5.925.714
Ativo contratual - Infraestrutura em construção	1.134.163	1.353.566	1.815.085
Total do Ativo	27.652.729	30.059.241	31.875.451

Balanco Patrimonial - Ativo

Analizando o comportamento histórico das contas patrimoniais da Rede Energia, observa-se que houve uma variação de 8,7% no ativo total da Empresa entre 2023 e 2024, saindo de R\$ 27,7 bilhões para R\$ 30,1 bilhões, seguida por uma variação de 6,0% no primeiro semestre de 2025 em relação a 2024, chegando a R\$ 31,9 bilhões.

No ativo circulante, o saldo de “Caixa e equivalente de caixa” e “Aplicações financeiras” representam 45,5% do ativo e são constituídos principalmente, por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e operações compromissadas. Em junho de 2025 houve uma aumento de 45,5% nessas contas.

A conta de “Tributos a recuperar”, é composta por créditos tributários originados de valores passíveis de compensação ou restituição junto ao fisco. Inclui principalmente ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, além dos efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS e de outros créditos tributários diversos, sendo, também, uma conta relevante do balanço da Rede Energia.

A rubrica “Consumidores e Concessionárias” revela uma tendência de queda nos últimos anos. Em 2024 essa conta caiu 14,1% e em junho de 2025 caiu 6,5%. Em junho de 2025, aproximadamente 30,3% do saldo refere-se a fornecimento não faturado, enquanto 31,8% correspondem a clientes residenciais.

Os “Outros créditos” são principalmente subvenções da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) para custear os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica e Ordens de serviço em curso – Programa de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

O “Ativo financeiro indenizável da concessão” é formado principalmente pelas distribuidoras EMT, com R\$ 7,6 bilhões, seguido por EMS, com R\$ 3,6 bilhões, ESS, com R\$ 0,3 bilhões, bem como ETO com R\$ 0,2 bilhões de ativo financeiro indenizável. Essa rubrica cresceu 10,7% em 2025 devido a atualização monetária e novos investimentos em infraestrutura das distribuidoras.

A conta de “Ativos financeiros setoriais” cresceu 448,5% em junho de 2025, em função de uma maior diferença temporária entre os custos homologados da Parcela A e outros componentes financeiros.

Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente.

Informações Financeiras Históricas da Rede Energia

Em Milhares de R\$	dez/23	dez/24	jun/25
Passivo Circulante	6.599.184	6.113.287	6.092.534
Fornecedores	1.321.729	1.313.962	1.546.615
Empréstimos e Financiamentos	1.386.689	1.729.644	1.516.231
Debêntures	1.350.315	830.866	831.619
Impostos e contribuições sociais	501.751	393.448	452.810
Dividendos e JCP a Pagar	7.877	5.764	6.672
Encargos de dívidas	164.896	166.535	197.685
Benefícios pós-emprego	16.663	10.743	10.744
Passivos financeiros setoriais	619.597	411.094	530.403
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	253.646	261.261	277.240
Incorporação de redes	45.296	31.164	19.042
Outros passivos	930.725	958.806	703.473
Passivo Não Circulante	15.085.109	17.460.924	19.278.007
Empréstimos e financiamentos	5.474.013	5.792.685	5.163.459
Debêntures	4.236.799	7.392.404	9.958.653
Passivos com Partes Relacionadas	646.622	299.337	316.742
Impostos e contribuições sociais	1.183.567	98.749	105.393
Impostos e contribuições sociais diferido	1.781.352	2.010.776	1.935.219
Fornecedores	74.418	85.619	89.595
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	38.797	214.059	162.111
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	155.988	122.918	131.076
Benefícios pós-emprego	101.781	60.955	66.384
Passivos financeiros setoriais	100.755	292.888	352.922
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofin	1.034.225	677.054	514.413
Outros passivos	256.792	413.480	482.040
Patrimônio Líquido	5.968.436	6.485.030	6.504.910
Total do Passivo + Patrimônio Líquido	27.652.729	30.059.241	31.875.451

Balanco Patrimonial - Passivo

Analisando o comportamento histórico do passivo da Rede Energia, observa-se que o total passou de R\$ 21,7 bilhões em dezembro de 2023 para R\$ 23,6 bilhões em dezembro de 2024, e registrou R\$ 25,4 bilhões no primeiro semestre de 2025, representando um crescimento acumulado de 17,0% no período. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelas obrigações financeiras, que concentram a maior parte da estrutura de capital.

A conta de “Debêntures” foi a mais relevante no período observado, totalizando R\$ 5,6 bilhões em dezembro de 2023, avançando para R\$ 8,2 bilhões em dezembro de 2024 e atingindo R\$ 10,8 bilhões em junho de 2025, movimento que reflete as novas emissões realizadas para o alongamento do perfil da dívida e o financiamento do plano de investimentos.

Em contrapartida, os “Empréstimos e financiamentos” caíram 11,2% em 2025, passando de R\$ 7,5 bilhões em 2024 para R\$ 6,7 bilhões em 2025, em função de amortizações programadas e substituição por debêntures.

A conta “Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos”, que reflete operações derivativos, apresentou crescimento de 62,5% entre 2023 e 2024, passando de R\$ 292,4 milhões para R\$ 475,3 milhões impulsionado pela exposição a instrumentos de proteção cambial e de taxa de juros em um cenário de volatilidade. No primeiro semestre de 2025, essa conta registrou queda de 7,6% em relação a dezembro de 2024, motivada pela liquidação de contratos e reclassificação de posições para vencimento próximo.

A dívida total da Empresa era de R\$ 12,4 bilhões em 2023, aumentando 26,5% em 2024, para R\$ 15,7 bilhões, e posteriormente subindo 11,0%, alcançando R\$ 17,5 bilhões em junho de 2025.

Analisando a relação dívida/patrimônio líquido da Empresa entre dezembro de 2023 e junho de 2025, observa-se um aumento do grau de endividamento nesse período, passando de 208,6% em 2023 para 242,8% em 2024, e registrando 268,6% no primeiro semestre de 2025.

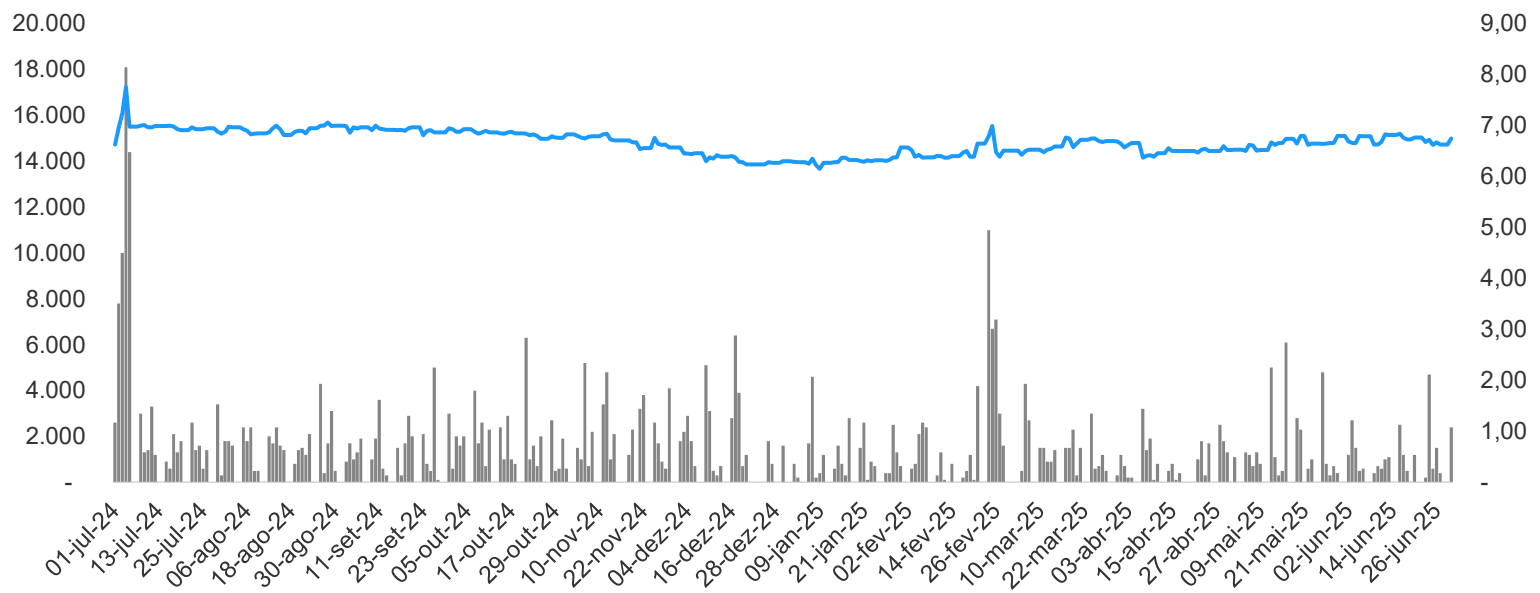
Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente.

4

Preço Médio Ponderado das Ações

Preço médio ponderado das ações negociadas

Ações ON (Rede3): Volume X Preço (jun-24 a jun-25)



Os preços médios ponderados das ações da Rede Energia para a classe de ações ordinárias (ticker: REDE3), com preços médios ponderados dos 12 (doze) meses imediatamente anteriores a 30/06/2025.

É notável a ação apresentam um baixo volume de transações ao longo do período. O volume médio diário de negociações para as ações ordinárias é de 1.827 ações, para o período de 12 meses anteriores à data-base. O percentual médio de capital negociado mensalmente de 30/06/2024 a 30/06/2025 foi de 0,002%.

Conforme mencionado anteriormente, o preço médio ponderado resultante das ações da Rede Energia foi de R\$ 6,76 por ação.

A Companhia possui apenas ações ordinárias.



5

Valor do Patrimônio Líquido

Valor do Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido (R\$ milhões)			
	dez-23	dez-24	jun-25
Capital Social Realizado	3.223	3.223	3.223
Reservas de Capital	11	11	11
Reservas de Lucros	802	1.049	532
Lucros/Prejuízos Acumulados	-	-	579
Outros Resultados Abrangentes	(14)	21	20
Participação dos Acionistas Não Controladores	1.946	2.181	2.140
Patrimônio Líquido	5.968	6.485	6.505

Patrimônio Líquido por ação	
Patrimônio Rede Energia (R\$ milhões)	6.505
Número de ações (em milhares)	2.110.323
Valor por ação (R\$)	3,08

O valor por ação da Rede Energia foi calculado com base nas demonstrações financeiras divulgadas publicamente pela Companhia, para 30 de junho de 2025.

É importante enfatizar que o valor do patrimônio é fundamentado em valores históricos e contábeis e não leva em consideração as expectativas e as perspectivas futuras do negócio.

De acordo com a metodologia do valor do Patrimônio Líquido, o valor por ação da Rede Energia é de R\$ 3,08.

Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente.

6

Avaliação por FCDF

Segmento de Distribuição

Serviços

Holdings

Conclusão de Valores – Rede Energia S.A.

24

32

40

46



6.1

Segmento de Distribuição

Segmento de Distribuição – Resumo Geral

Visão Geral

A Rede Energia controla 4 distribuidoras localizadas nos Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, com uma área de concessão que atinge 1.540 mil Km², e atende 436 municípios brasileiros, desempenhando um papel significativo na distribuição de energia elétrica no país.

A Rede Energia possui participação direta nas distribuidoras Energisa Mato Grosso (EMT), Energisa Mato Grosso do Sul (EMS), Energisa Sul–Sudeste (ESS) e Energisa Tocantins (ETO).

A Energisa Mato Grosso (EMT), com sede em Cuiabá (MT), opera uma área de 903.208 km², atendendo 142 municípios e uma população de aproximadamente 3.567.234 pessoas. A energia injetada é da ordem de 14.812 GWh. Foi considerado a renovação da concessão até 2057, tendo em vista o pedido de renovação já protocolado pela EMT em março de 2025. O ciclo de RTP é de 5 anos, com próxima revisão prevista para 2028. As perdas totais registradas são de 14%, frente a um limite regulatório de 12%. O indicador financeiro regulatório informado é de R\$ 7.335 milhões, e a participação da Rede Energia é de 57,7%.

A Energisa Mato Grosso do Sul (EMS), sediada em Campo Grande (MS), abrange 328.309 km², atendendo 74 municípios e cerca de 2.678.597 pessoas. A energia injetada é de aproximadamente 8.375 GWh. Foi considerado a renovação da concessão até 2057, tendo em vista o pedido de renovação já protocolado pela EMS em março de 2025. A periodicidade de RTP de 5 anos e próxima revisão tarifária estimada para 2028. As perdas totais são de 11%, ante limite regulatório de 13%. O indicador financeiro regulatório informado é de R\$ 3.700 milhões, e a participação da Rede Energia é de 99,9%.

A Energisa Sul–Sudeste (ESS), com sede em Presidente Prudente (SP), opera em 32.049 km², atendendo 81 municípios e uma população estimada em 1.819.121 pessoas. A energia injetada é de cerca de 5.790 GWh. O contrato de concessão tem vencimento em julho de 2045, com RTP a cada 5 anos e próxima revisão prevista para 2026. As perdas totais são de 6%, comparadas a um limite regulatório de 7%. O indicador financeiro regulatório informado é de R\$ 1.399 milhões, e a participação da Rede Energia é de 99,3%.

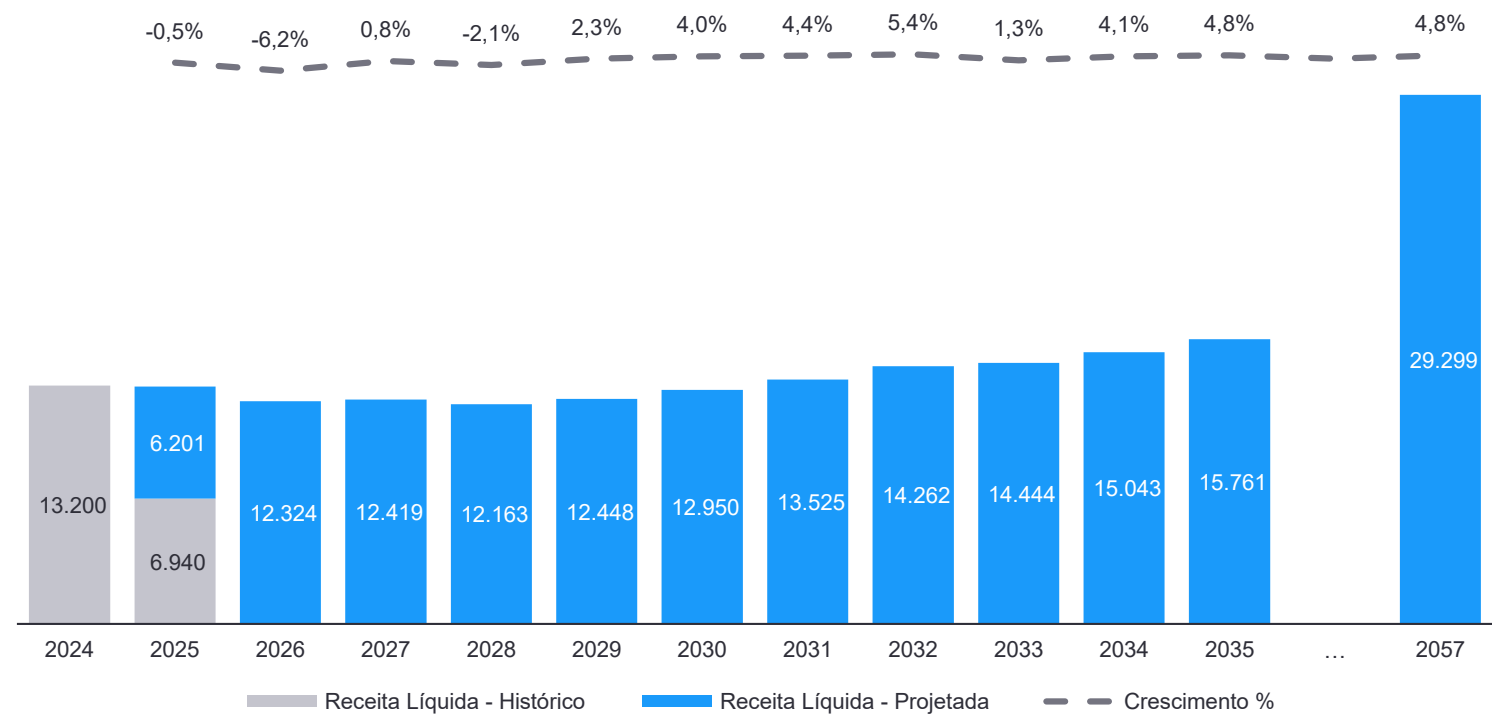
A Energisa Tocantins (ETO), sediada em Palmas (TO), cobre 277.424 km², atendendo 139 municípios e uma população aproximada de 1.607.363 pessoas. A energia injetada é de 3.903 GWh. O contrato de concessão vence em dezembro de 2049; a RTP ocorre a cada 5 anos, com próxima revisão prevista para 2030. As perdas totais são de 10%, diante de um limite regulatório de 13%. O indicador financeiro regulatório informado é de R\$ 2.999 milhões, e a participação da Rede Energia é de 76,7%.

Empresa	Sigla	Localização	Área de concessão (km2)	Municípios atendidos	População atendida	Energia Injetada (GWh)	Data de Vencimento	Periodicidade RTPs (anos)	Próxima RTP	Perdas Totais (%)	Limite Regulatório (%)	BRL Regulatória (R\$ Milhões)	Participação Rede (%)
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A	EMT	Cuiabá (MT)	903.208	142	3.567.234	14.812.273	dez-57	5	2.028	14%	12%	7.335	57,7%
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia	EMS	Campo Grande (MS)	328.309	74	2.678.597	8.375.373	dez-57	5	2.028	11%	13%	3.700	99,9%
Energisa Sul–Sudeste Distribuidora de Energia S/A	ESS	Presidente Prudente (SP)	32.049	81	1.819.121	5.789.968	jul-45	5	2.026	6%	7%	1.399	99,3%
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	ETO	Palmas (TO)	277.424	139	1.607.363	3.903.341	dez-49	5	2.030	10%	13%	2.999	76,7%

Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente e fornecidas pelo Grupo Energisa.

Segmento de Distribuição – Receita

Receita Líquida¹ (em R\$ milhões e % de crescimento)



[1] O período histórico inclui receitas de construção, enquanto o período projetado não as contempla, o que explica parte da redução observada no início da projeção.

Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente e fornecidas pelo Grupo Energisa.

Principais Premissas:

A receita projetada é segregada em três grupos: (i) Fornecimento do uso de energia; (ii) Correção do ativo financeiro (provisão para atualização monetária dos ativos da concessão) e (iii) Outras receitas. As outras receitas consistem em receita de serviços prestados, arrendamentos e aluguéis, taxa de iluminação pública e outros.

A principal receita do segmento de distribuição é a receita de fornecimento de energia, calculada a partir do volume e a tarifa esperados. Os volumes foram projetados pela Administração até 2035 considerando cada classe de mercado. Para os anos seguintes, foi aplicado um crescimento com base no PIB brasileiro, de 2,0%. As projeções levaram em consideração o marco regulatório brasileiro, sendo reajustadas anualmente pela inflação e revisadas a cada cinco anos. As revisões e reajustes de tarifas se dividem em duas partes, Parcela A e Parcela B.

Parcela A: Engloba os custos incorridos pela distribuidora, relacionados às atividades de compra de energia, aos encargos setoriais esperados do uso da rede elétrica, além das perdas regulatórias, dos componentes financeiros e, a partir dos novos contratos, as receitas irrecuperáveis.

Parcela B: representa custos específicos à distribuição de energia e são diretamente gerenciáveis pela Companhia. Para o período projetado, foi considerado que nos anos em que há Revisão Tarifária Periódica (RTP) são considerados os parâmetros de cálculo da Parcela B. Nos demais anos, a Parcela B é inflacionada pelo IPCA e deduzida dos fatores de compartilhamento.

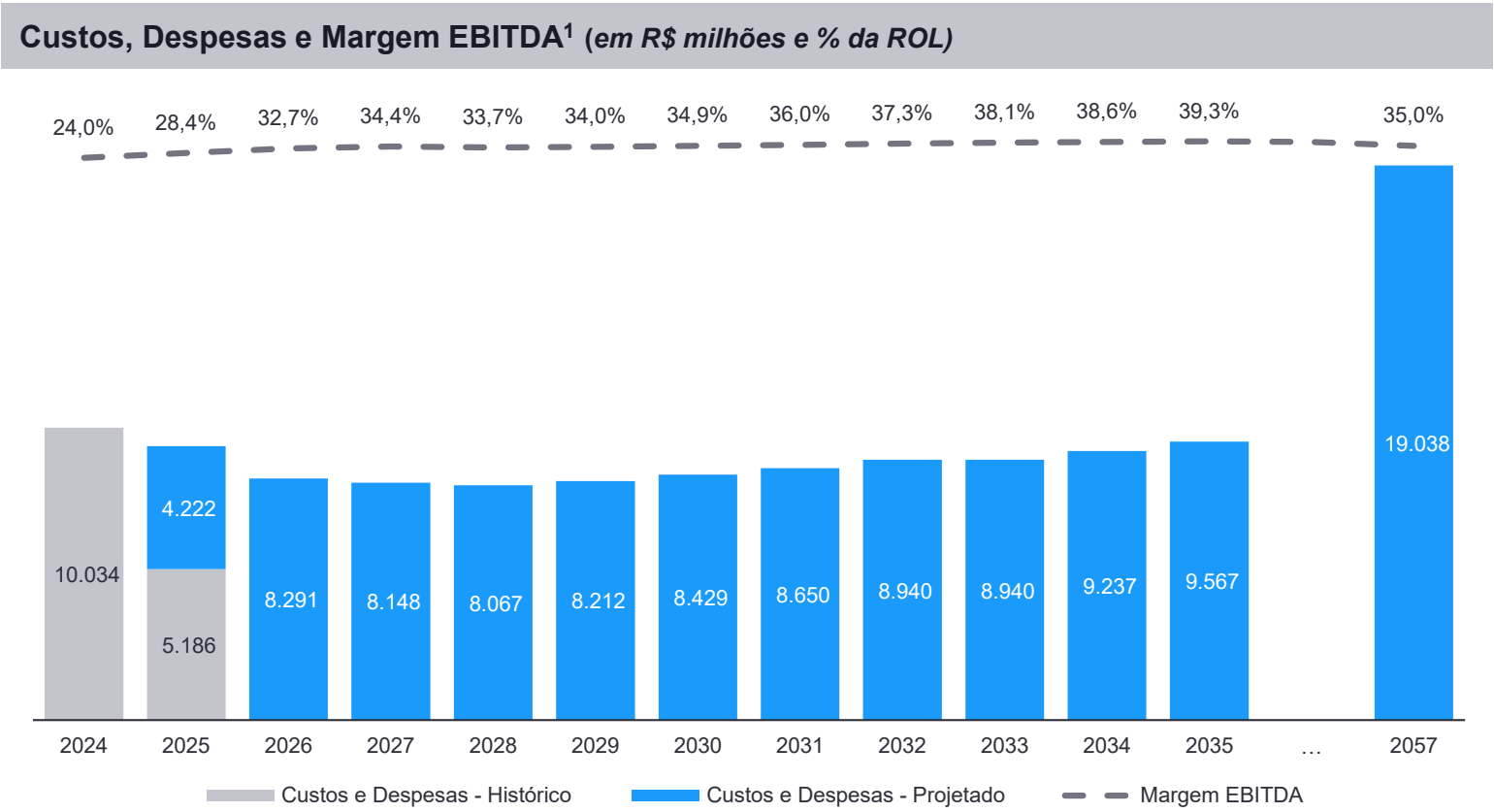
Para definição dos parâmetros de cálculo da revisão tarifária foi realizada a projeção da Base de Remuneração Regulatória, de acordo com a projeção de investimento da Administração, que serve como base para o cálculo da Remuneração do Capital Investido e Quota de Reintegração Regulatória. A soma dessas quotas com o custo anual das instalações móveis e imóveis, opex regulatório, receitas irrecuperáveis (até o início do novo contrato) resultam no valor de Parcela B.

Além disso, são compartilhadas com o usuário as receitas decorrentes de ultrapassagem de demanda, excedentes de reativos e outras receitas que não estão diretamente ligadas à distribuição de energia.

Para a projeção de impostos indiretos, foi considerada uma alíquota média de PIS/COFINS, ICMS e ISS de 29,2%.

Como resultado das premissas adotadas, a ROL apresentou um CAGR médio de 3,4% até 2045, ano de encerramento da concessão da ESS.

Segmento de Distribuição – Custos e Despesas



Principais Premissas:

Custos operacionais

Consistem nos custos com compra e transporte de energia elétrica, além dos encargos regulatórios.

- ▶ **Custos com compra de energia:** referem-se aos custos incorridos pela distribuidora com compra de energia elétrica. São calculados pela multiplicação entre o volume, ajustado pelas perdas reais e a tarifa média de energia.
- ▶ **Custo com o Uso da Rede Elétrica:** referem-se a encargos pagos pelo uso da rede de transmissão e distribuição de energia, incluindo a TUSD e os encargos setoriais de CDE, PROINFA e P&D e outros.

Despesas operacionais

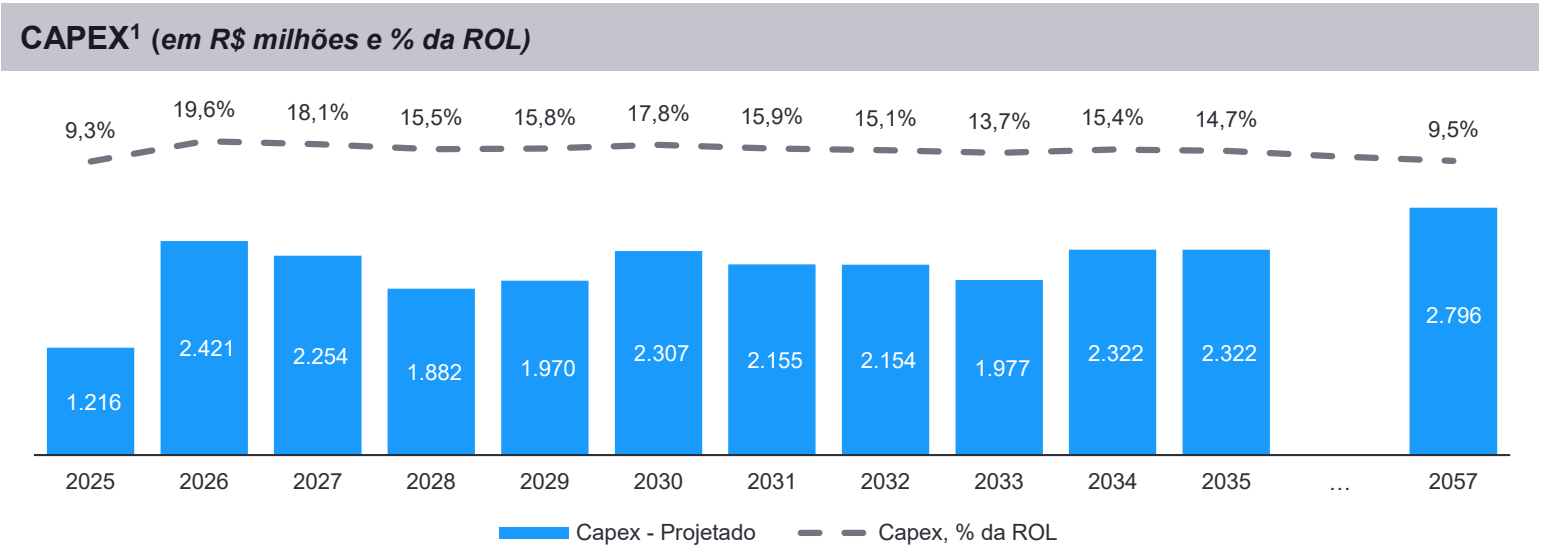
Consistem em despesas com pessoal, materiais, serviços de terceiros, entre outras (“PMSO”), as quais foram projetadas considerando a projeção da Administração até 2035, sendo os valores ajustados pela inflação nos anos seguintes.

Como resultado das premissas utilizadas, a margem EBITDA variou entre 28,4% em 2025 e 35,0% em 2057, sendo em média 37,1% ao longo desse período.

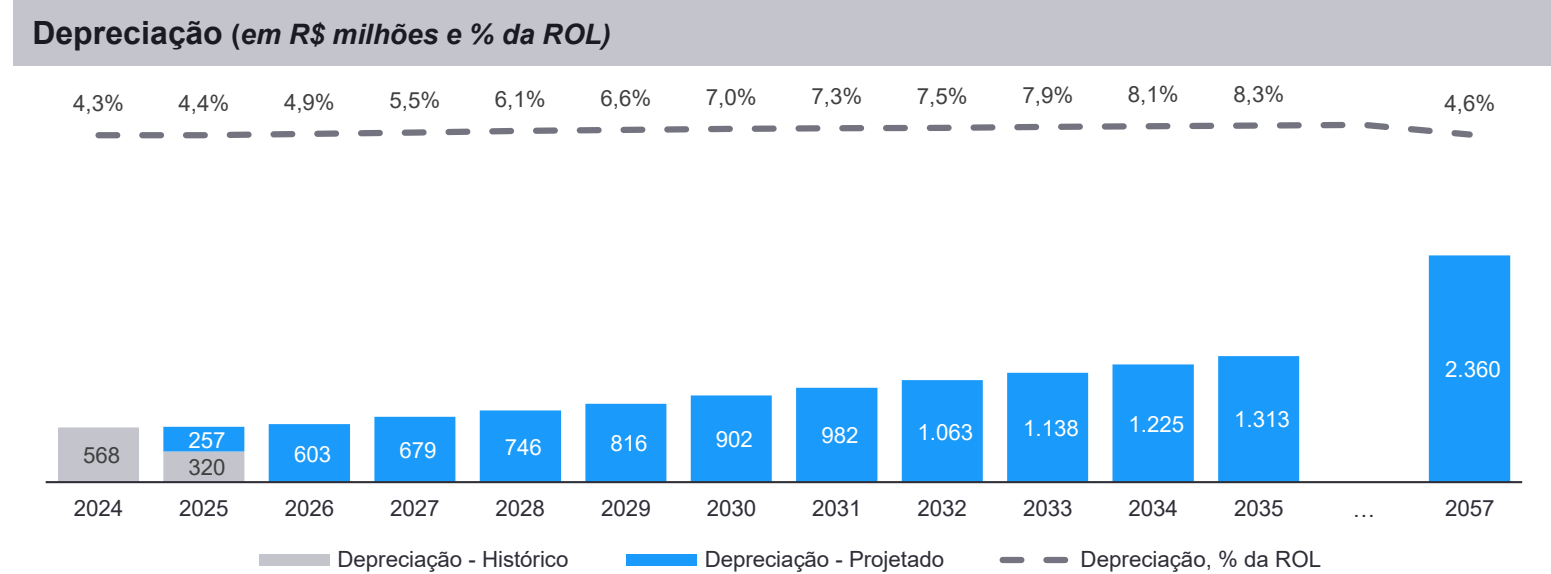
Dessa forma, o EBITDA variou de R\$ 3.732 milhões em 2025 a R\$ 10.262milhões em 2057, apresentando um CAGR de 3,2% no período.

[1] O período histórico inclui custos de construção, enquanto o período projetado não os contempla, o que explica parte da redução observada no início da projeção.

Segmento de Distribuição – CAPEX e Depreciação



¹ Os valores referentes a 2025 consideram apenas o período de julho a dezembro do mesmo ano.



Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente e fornecidas pelo Grupo Energisa.

Principais Premissas:

CAPEX

Nas distribuidoras 70% do investimento está concentrado nos seguintes segmentos:

- 29% do investimento em ligação de Unidade Consumidora;
- 22% do investimento em construção no sistema de distribuição;
- 12% do investimento em reformas no sistema de distribuição;
- 7% do investimento em substituição de medidores, equipamentos e componentes.

O investimento esperado pela Administração nos seis meses projetados de 2025 é de R\$ 1.216 milhões, passando para R\$ 2.322 milhões em 2035. Para os anos restantes da concessão foi considerado o crescimento do CAPEX em linha com o PIB brasileiro, ajustado por inflação.

É importante pontuar que muitas das concessões é projetado um maior nível de investimento se comparado ao período histórico dado a necessidade de fortalecimento e flexibilidade da rede, automatização e modernização para alcançar níveis de qualidade definidos pela ANEEL.

Vale dizer que os investimentos em ativos elétricos realizados pelas distribuidoras passam a compor a base incremental de ativos entre os ciclos de revisão tarifária, sendo incorporados à base blindada a cada RTP, momento em que a Concessionária passa a ser remunerada por tais investimentos via Parcela B. Deste modo, é esperado que o aumento do CAPEX se traduza em maiores tarifas (e consequentemente, maiores receitas) a partir das próximas RTPs.

Dessa forma, o CAPEX representou, em média, 14,7% das receitas do segmento até 2045.

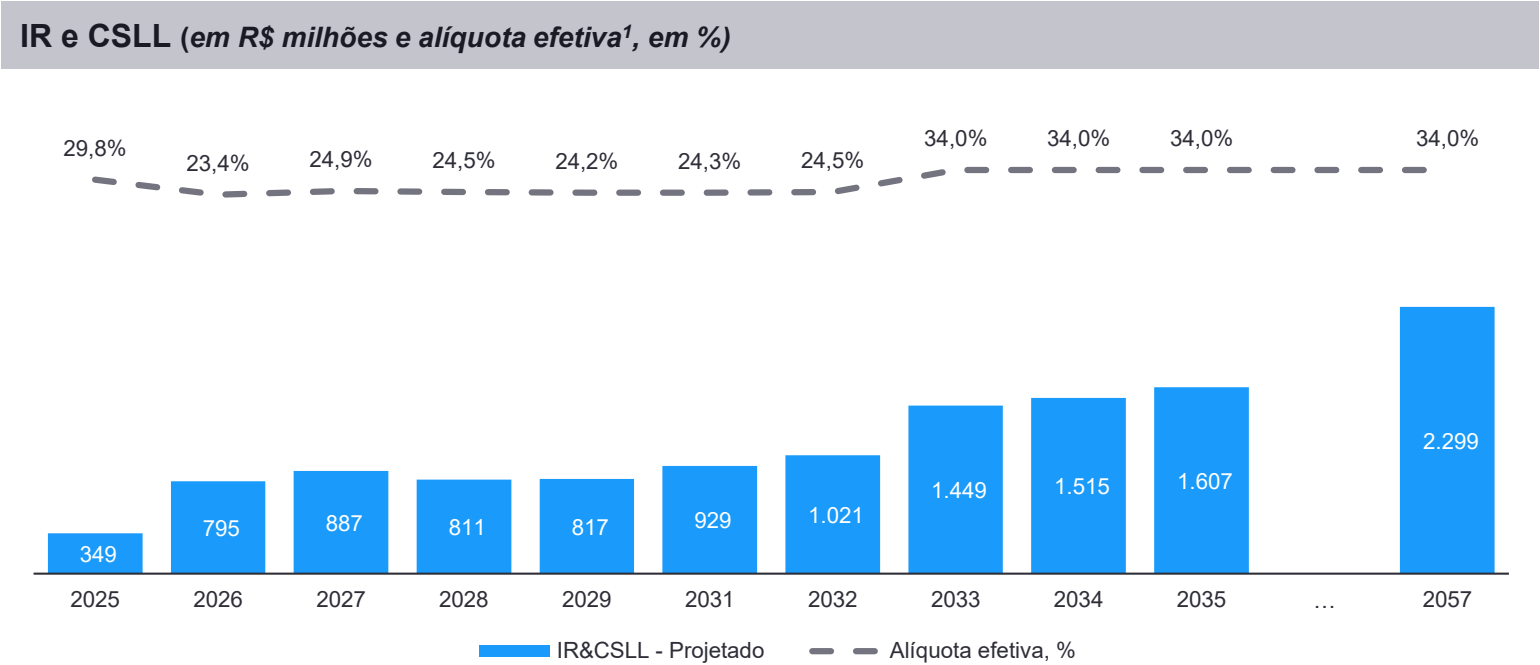
Depreciação

A projeção de depreciação/amortização foi calculada a partir da taxa de depreciação regulatória de 3,7%. Dessa forma, a depreciação representou, em média, 7,8% das receitas do segmento até 2045.

Valor Residual

Para a avaliação foi considerado que, ao final do período das concessões, a Companhia receberá a BRR e liquidará todos os seus recebíveis e contas a pagar em aberto. A BRR foi estimada durante o período da concessão com base no investimento em CAPEX e na depreciação regulatória.

Segmento de Distribuição – IR e CSLL



¹ Desconsidera a correção do ativo financeiro da base de cálculo do IR.
Nota: Os valores referentes a 2025 consideram apenas o período de julho a dezembro do mesmo ano.

Principais Premissas:

Os impostos sobre a renda foram calculados de acordo com o regime de lucro real. Para o cálculo do o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), os seguintes procedimentos foram adotados:

- O Imposto de Renda foi calculado de acordo com a atual legislação brasileira (Lei n.º 9.430 de 27 de dezembro de 1996), sendo incidência de 15% sobre o lucro antes dos impostos, e 10% sobre a parcela do lucro excedente a BRL 240 mil por ano; e
- A Contribuição Social também foi calculada de acordo com a atual legislação (Lei no. 7.689, de 15 de dezembro de 1988), sendo 9% sobre o lucro antes dos impostos.

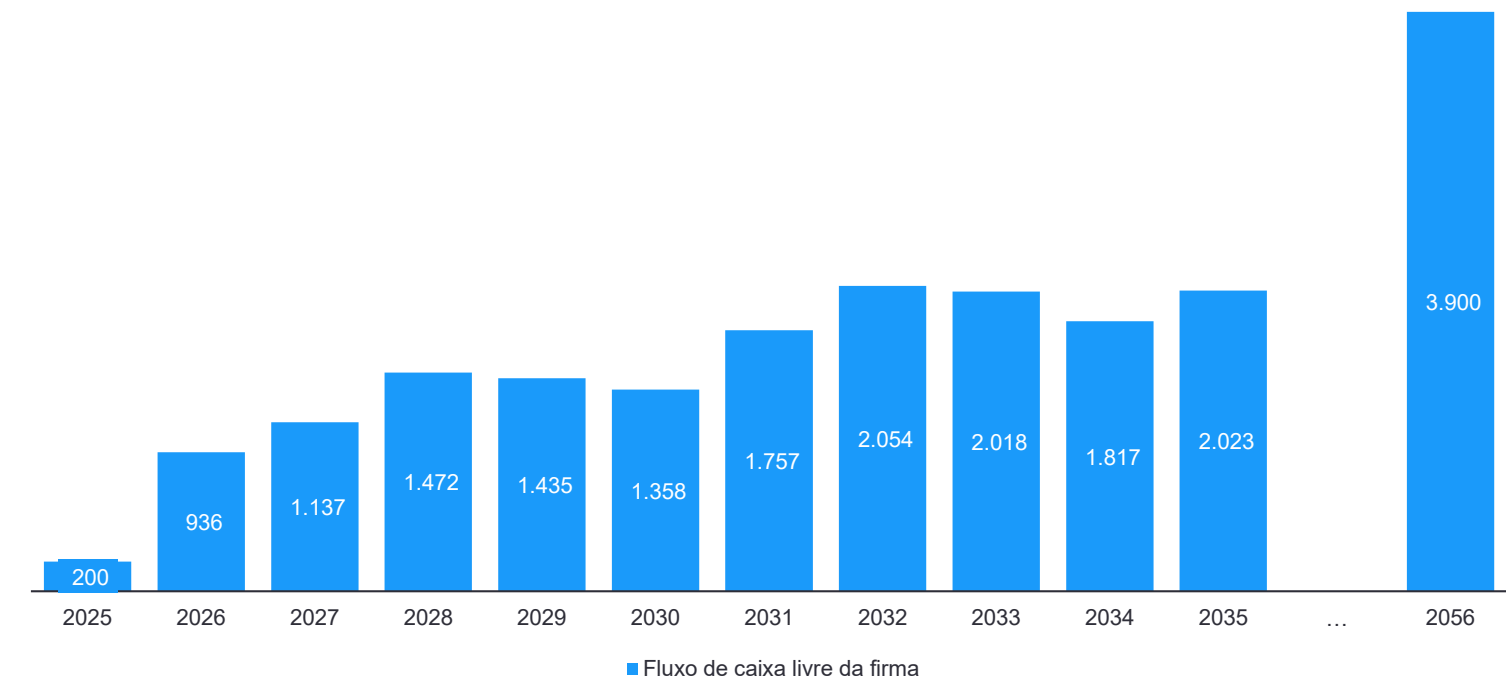
Também foi considerado o benefício fiscal da SUDAM para as empresas que usufruem deste benefício, o qual permite uma redução de 75% no Imposto de Renda durante os respectivos períodos de vigência, que se encerram em 2032, conforme demonstrado na tabela ao lado.

Como resultado, a taxa efetiva de impostos diretos durante a projeção foi de 31,8%.

Empresa	Regime Fiscal	Incentivos fiscais	Validade dos benefícios
EMT	Lucro Real	SUDAM	dez-32
EMS	Lucro Real	n.a.	n.a.
ESS	Lucro Real	n.a.	n.a.
ETO	Lucro Real	SUDAM	dez-32

Segmento de Distribuição – Fluxos de Caixa Projetados

Fluxo de Caixa Livre para a Firma (em R\$ milhões)



Principais Premissas:

Os fluxos de caixa livres para a Empresa foram projetados considerando as premissas descritas anteriormente. Adicionalmente às projeções de Receita, EBITDA, Impostos e CAPEX descritas, também foram considerados ajustes de necessidade de capital de giro.

O capital de giro líquido livre de caixa foi estimado com base no descompasso entre as receita, custos e despesas reconhecidos por competência e os valores efetivamente desembolsados, conforme projeções da Administração no fluxo de caixa. Ao longo do período projetado, o capital de giro apresenta comportamento estável, refletindo uma pequena defasagem entre o regime de competência e o regime de caixa. Dessa forma, a necessidade de capital de giro representou, em média, -0,4% da ROL projetada até 2057.

No último ano da projeção de cada concessão, foi considerado o recebimento da BRR líquida, assim como a liquidação das contas a pagar e a receber, de modo que todas as obrigações sejam encerradas no término da concessão. Como resultado, o fluxo de caixa do último ano, isto é, 2057, resultou em R\$ 46.519 milhões.

Ao lado, são apresentando os fluxos de caixa projetados para o segmento de Distribuição, já incorporando a participação da Rede Energia. nos respectivos ativos e levando em consideração os prazos de concessão das empresas.

Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente e fornecidas pelo Grupo Energisa.

Segmento de Distribuição – Ajustes Não Operacionais e de Dívida Líquida

Itens Não Operacionais e Dívida Líquida (em R\$ milhões)

Ativos/passivos não operacionais, dívidas e caixa e equivalentes não faziam parte das projeções de fluxo de caixa, portanto foram incluídos na análise como ajustes de valor patrimonial e adicionados/subtraídos do valor presente do fluxos de caixa.

Os ativos e passivos detalhados abaixo foram classificados como não operacionais ("NOP"), seja porque não são recorrentes ou porque não estão diretamente ligados às atividades operacionais das distribuidoras.

Ajustes Não-Operacionais (em R\$ milhões)

Ativos NOP	
Consumidores e concessionárias - LP	169
Títulos de créditos a receber - LP	4
Tributos a recuperar - LP	805
Cauções e depósitos vinculados - LP Ativo	252
Outros créditos - LP	126
Investimentos - LP	5
Ativos NOP	1.360
Passivos NOP	
Dividendos e juros sobre capital próprio - CP	1
Impostos a Recolher - LP	603
Fornecedores - LP Passivo	58
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias - LP	89
Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do Pis e Cofins - LP	374
Outros passivos não circulantes - LP	258
Passivos NOP	1.384
Ajuste Não Operacional	(24)

Ajustes de Dívida Líquida (em R\$ milhões)¹

Dívida bruta	
Empréstimos e financiamentos - CP	(1.413)
Debêntures - CP	(409)
Benefícios pós-emprego e outros benefícios - CP	(9)
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos - passivo CP	(185)
Empréstimos e financiamentos - LP	(5.013)
Debêntures - LP	(6.345)
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos - passivo LP	(121)
Benefícios pós-emprego - LP	(57)
Dívida bruta	(13.660)
Caixa	
Caixa e equivalentes de caixa	702
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos - CP	10
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos - ativo LP	277
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado - CP	2.261
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado - LP	49
Caixa	3.300
Ajuste de Dívida Líquida	(10.360)

*LP = Longo Prazo | CP – Curto Prazo
Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente e fornecidas pelo Grupo Energisa.

6.2

Serviços

Segmento de Serviços – Resumo Geral

Visão Geral

A Rede Energia, por meio de suas empresas de serviços — Multi Energisa Serviços S/A (MULTI) e Companhia Técnica de Comercialização de Energia (CTCE) — atua em soluções de apoio operacional, financeiras e de gestão, complementando as atividades das distribuidoras e demais negócios do grupo.

As linhas de atuação das empresas são as seguintes:

- A Multi Energisa Serviços S/A presta serviços de atendimento ao cliente, back-office comercial, cobrança e operações de serviços compartilhados;
- A CTCE atua com a comercialização de energia.

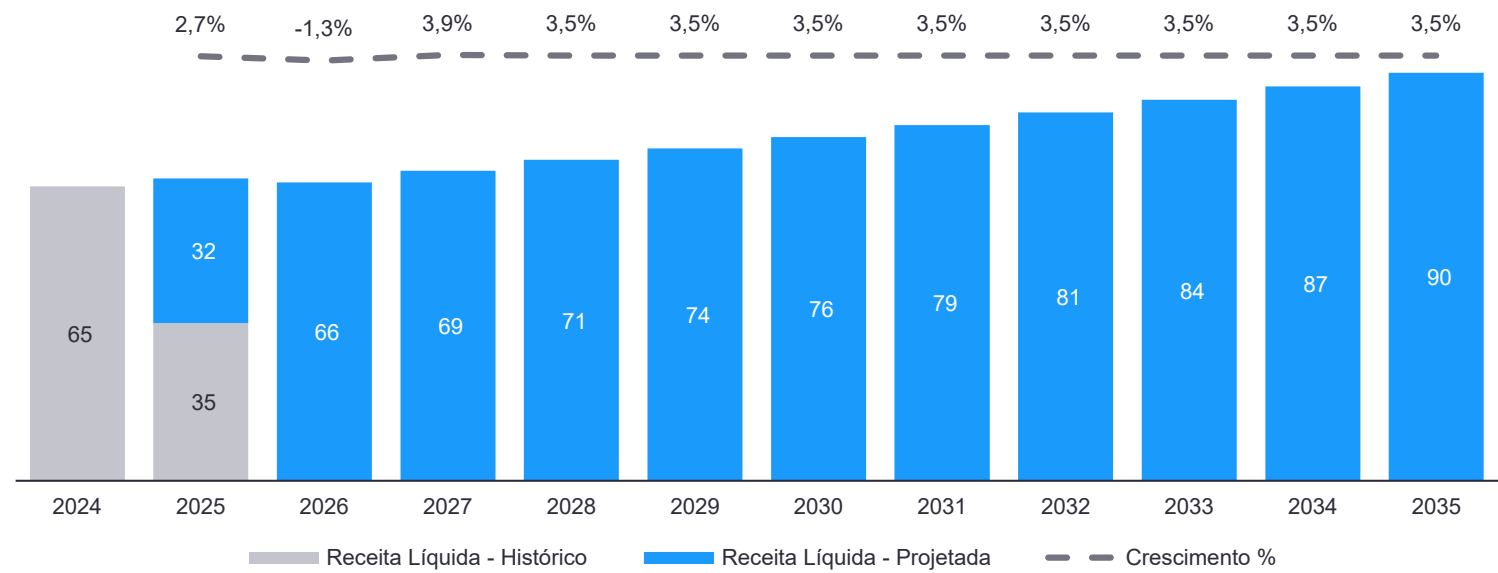
A seguir, o detalhamento das empresas que compõem o segmento de Serviços da Rede Energia.

Controladas	Participação Rede Energia (%)	Descrição	UF	Data de Fundação
Multi Energisa Serviços S/A ("MULTI")	99,9%	Construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica, teleatendimento e atendimento pessoal de consumidores de energia elétrica.	MS	25/02/2015
Companhia Técnica de Comercialização de Energia ("CTCE")	100,0%	Comercialização de energia	MG	28/11/2000

Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente e fornecidas pelo Grupo Energisa.

Segmento de Serviços – Receita

Receita Operacional Líquida (em R\$ milhões e % de crescimento)



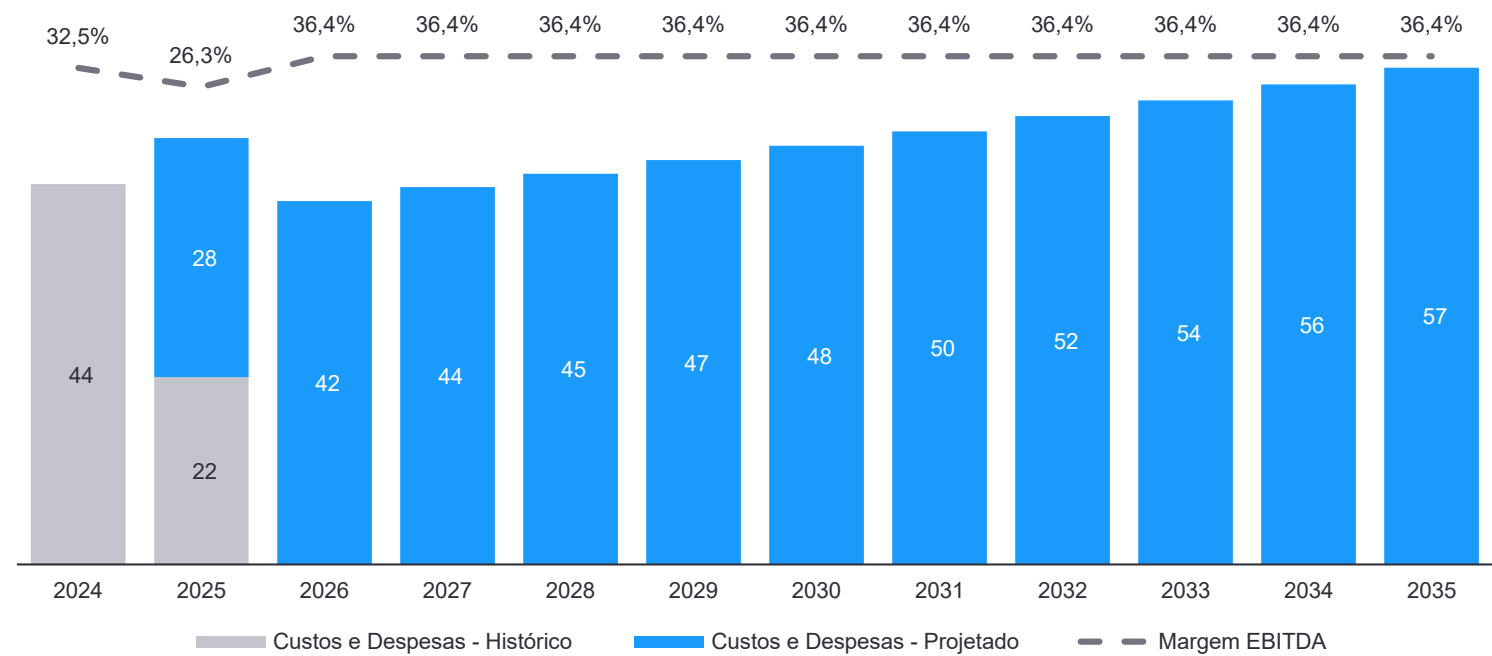
Principais Premissas:

Conforme mencionado, a receita do segmento de serviços é oriunda da prestação de serviços de construção, operação, manutenção e serviços correlatos à geração e distribuição de energia elétrica, teleatendimento, atendimento pessoal de consumidores de energia elétrica e comercialização de energia elétrica das controladas da Rede Energia.

A projeção de receitas do segmento de Serviços partiu de R\$ 65 milhões em 2024 para R\$ 90 milhões em 2035, o que representou um CAGR de 3,0% no período..

Segmento de Serviços – Custos e Despesas

Custos, Despesas e Margem EBITDA (em R\$ milhões e %)



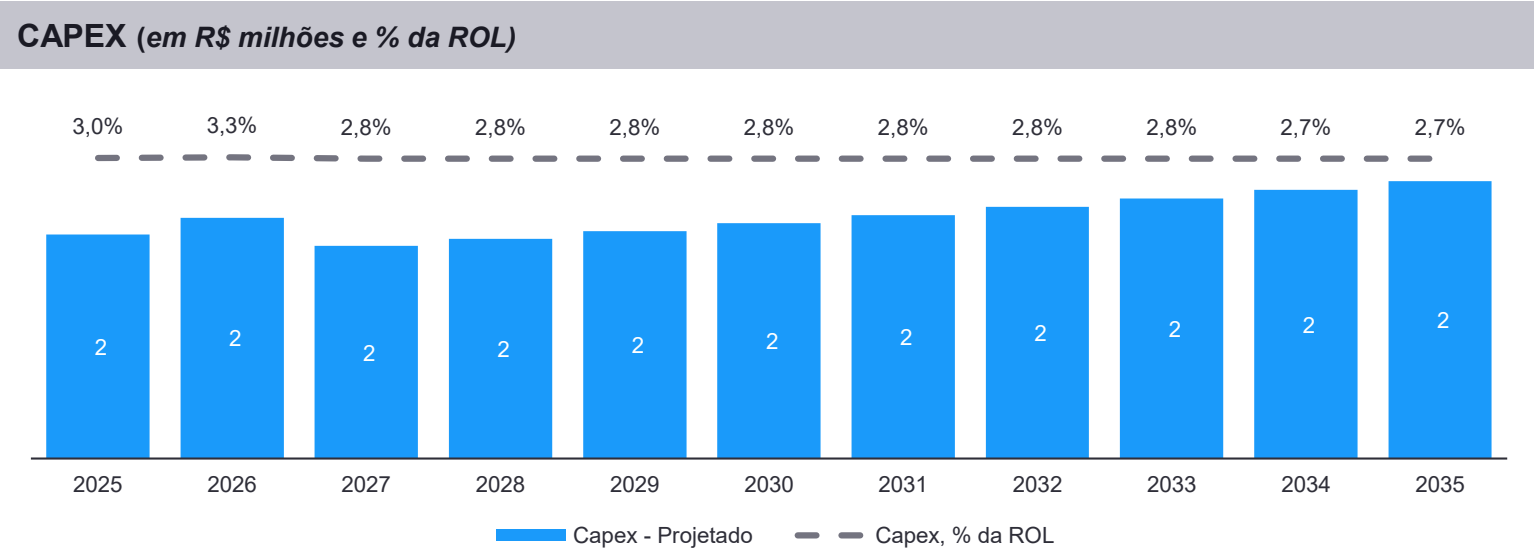
Principais Premissas:

Os custos e despesas operacionais são compostos por despesas com Pessoal e Administradores, Materiais, Serviços de terceiros e Provisões.

A projeção de custos e despesas foi feita com base nas projeções da Administração e representou em média 64,8% da ROL durante o período projetado.

A margem EBITDA do segmento de Serviços evoluiu de 32,5% em 2024 para 36,4% em 2035.

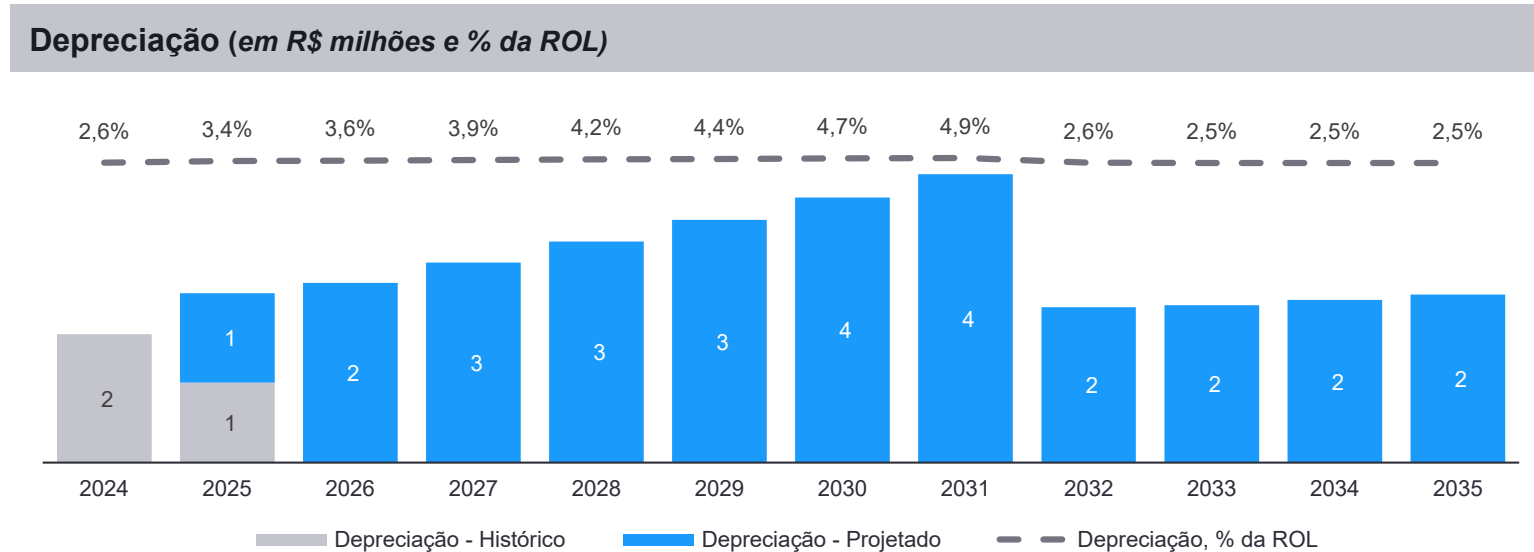
Segmento de Serviços – CAPEX



Principais Premissas - CAPEX:

No segmento de serviços 95% do investimento está concentrado em projetos de desenvolvimento de informática, compra de licenças de softwares e ampliação do parque de informática.

O CAPEX foi projetado segundo as expectativas da Administração, e o total projetado representou, em média, 2,8% da ROL ao longo da projeção.



Principais Premissas - Depreciação:

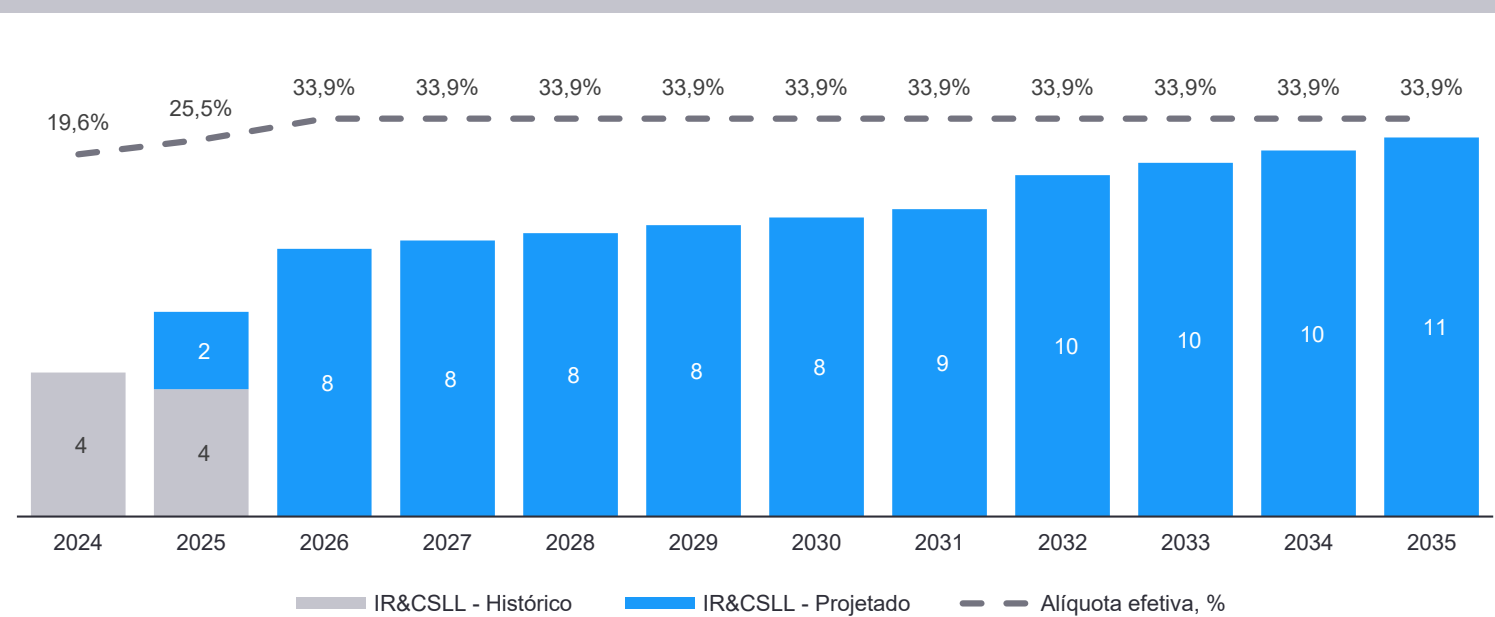
Os prazos de depreciação e amortização dos ativos existentes e do CAPEX projetado consideram o diferente mix de ativos específicos de cada empresa.

Portanto, a depreciação projetada representou, em média, 3,6% da ROL ao longo da projeção.

Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente e fornecidas pelo Grupo Energisa.

Segmento de Serviços – Impostos

IR e CSLL (em R\$ milhões e alíquota efetiva, em %)



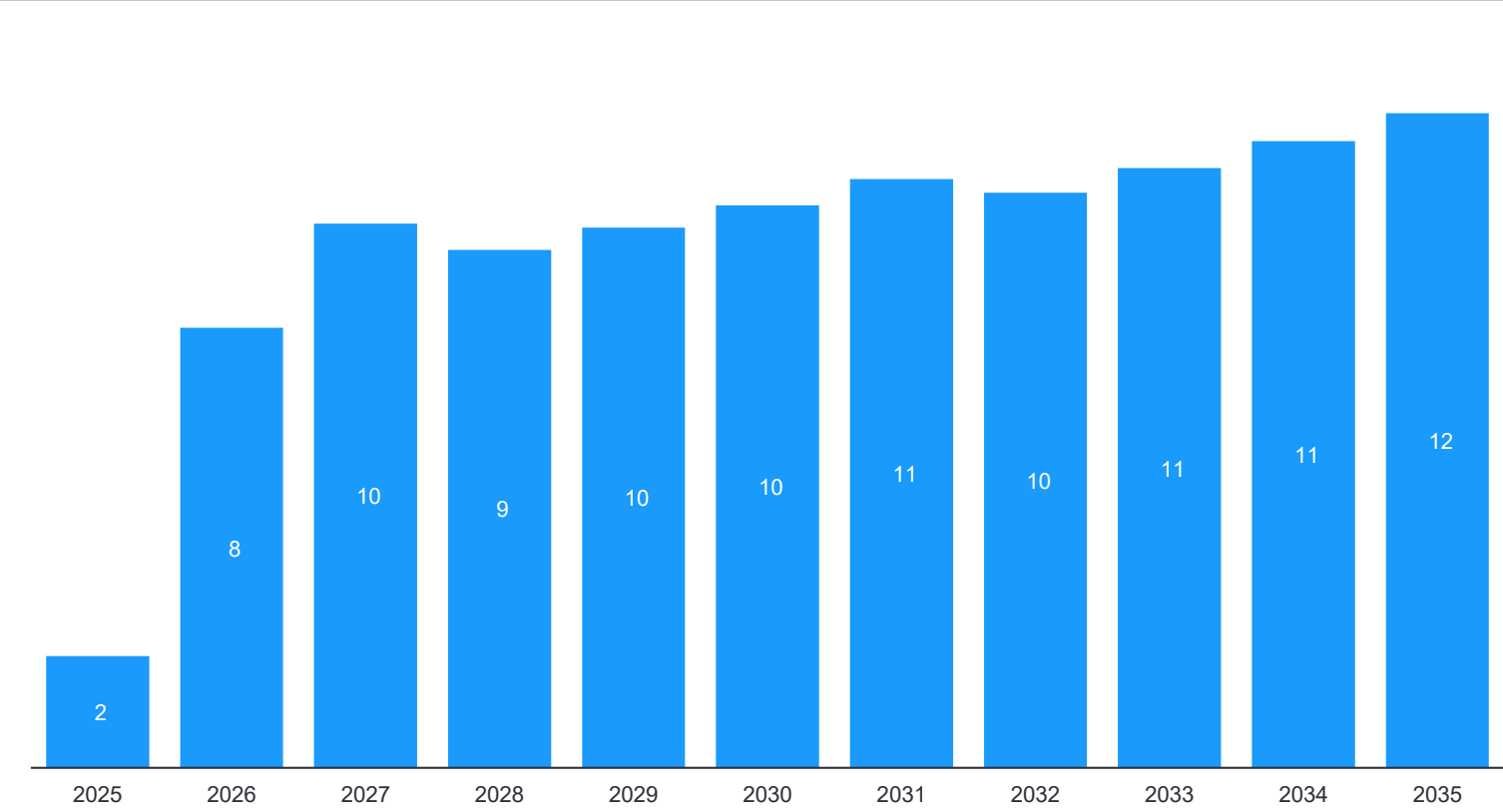
Empresa	Regime Fiscal	Incentivos fiscais	Validade dos benefícios
MULTI	Lucro Real	n.a.	n.a.
CTCE	Lucro Real	n.a.	n.a.

Principais Premissas:

- Os impostos sobre a renda foram calculados de acordo com o regime de lucro real. Para o cálculo do o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), os seguintes procedimentos foram adotados:
- O Imposto de Renda foi calculado de acordo com a atual legislação brasileira (Lei n.º 9.430 de 27 de dezembro de 1996), sendo incidência de 15% sobre o lucro antes dos impostos, e 10% sobre a parcela do lucro excedente a BRL 240 mil por ano; e
 - A Contribuição Social também foi calculada de acordo com a atual legislação (Lei no. 7.689, de 15 de dezembro de 1988), sendo 9% sobre o lucro antes dos impostos.
- Como resultado, a taxa efetiva de impostos diretos durante a projeção foi, em média, de 33,1%

Segmento de Serviços – Fluxos de Caixa Projetados

Fluxo de Caixa Livre para a Firma (em R\$ milhões)



Principais Premissas:

Os fluxos de caixa livres foram projetados considerando as premissas descritas anteriormente. Adicionalmente às projeções de Receita, EBITDA, Impostos e CAPEX descritas, também foram considerados ajustes de necessidade de capital de giro.

O capital de giro líquido livre de caixa foi estimado com base no descompasso entre as receita, custos e despesas reconhecidos por competência e os valores efetivamente desembolsados, conforme projeções da Administração no fluxo de caixa. Ao longo do período projetado, o capital de giro apresenta comportamento estável, refletindo uma pequena defasagem entre o regime de competência e o regime de caixa. Dessa forma, a necessidade de capital de giro representou, em média, 1,8% da ROL projetada até o fim da projeção.

Ao lado, são apresentando os fluxos de caixa projetados para o segmento de Serviços, já incorporando a participação da Rede Energia. nos respectivos ativos.

Segmento de Serviços – Ajustes de Dívida Líquida

Ajustes de Dívida Líquida (em R\$ milhões)	
Dívida	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(0)
Benefício pós-empregos / Déficit atuarial	(0)
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	(8)
Benefício pós-empregos / Déficit atuarial LP	(0)
Dívida bruta	(8)
Caixa	
Caixa e Equivalentes	19
Ajuste de Dívida Líquida	12

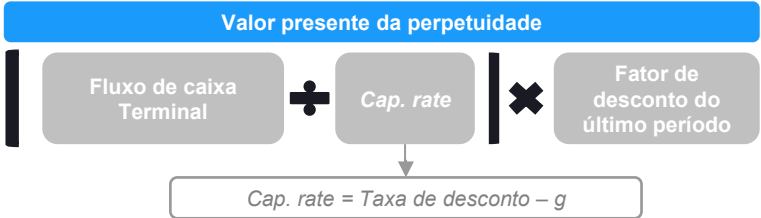
Ajuste de Dívida

No fluxo de caixa livre para a firma as dívidas não são consideradas nas projeções de fluxo de caixa, portanto foram incluídas na análise como ajustes de valor e adicionados/subtraídos do valor presente dos fluxos de caixa.

No caso do segmento de Serviços a dívida é inferior ao caixa disponível, assim, o ajuste é de caixa líquido.

Perpetuidade

Para o cálculo da perpetuidade, foi considerado o fluxo de caixa terminal e um crescimento equivalente a 3,8% correspondente à inflação brasileira de longo prazo, projetada pelo Banco Central do Brasil. O cálculo da perpetuidade é obtido através do Gordon's growth model, conforme demonstrado ao lado:



*LP = Longo Prazo | CP – Curto Prazo
Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente e fornecidas pelo Grupo Energisa.

6.3

Holdings

Segmento de Holdings – Resumo Geral

Visão Geral

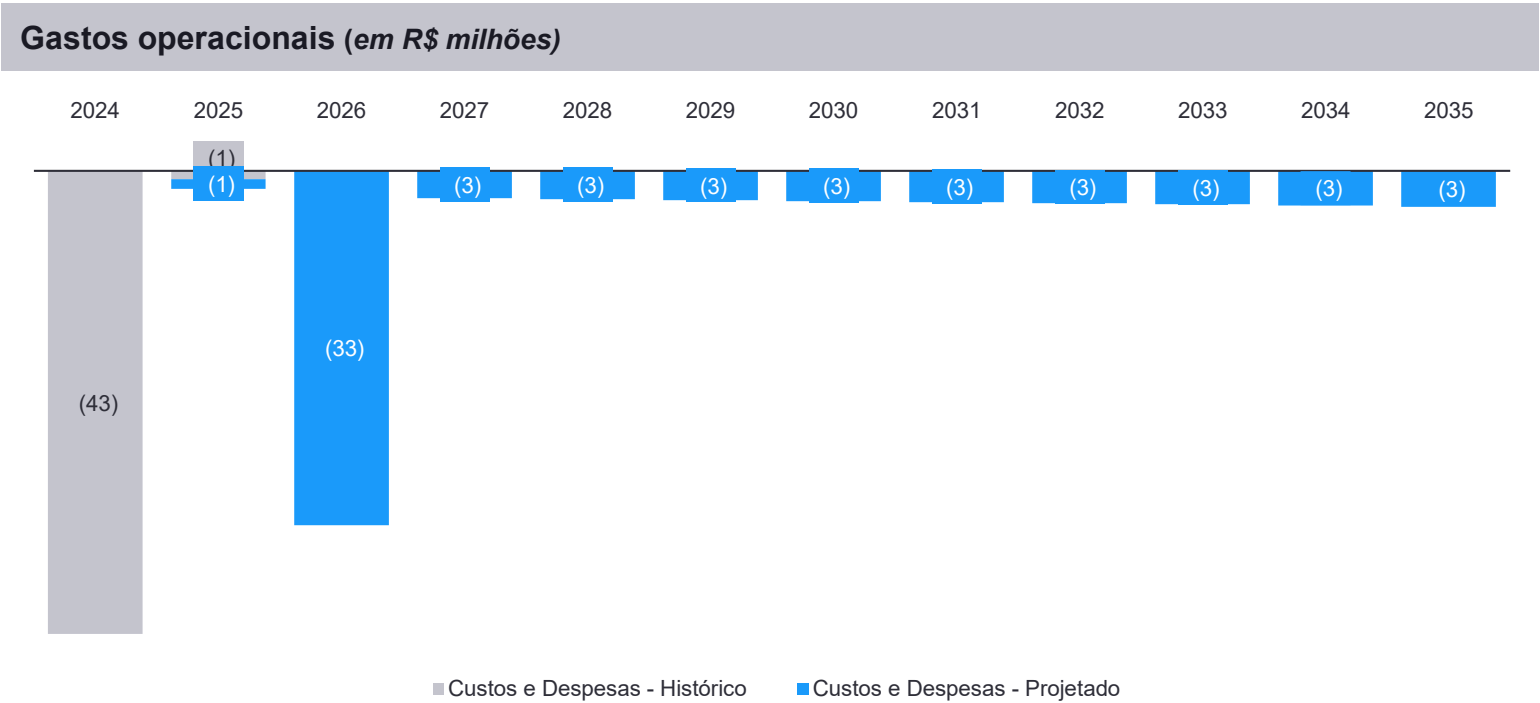
A Rede Energia possui participação na Rede Power Holding de Energia S/A (“EPW”) e na QMRA Participações S/A (“QMRA”). A EPW é uma holding que detém participação na Energisa Mato Grosso do Sul. A QMRA, por sua vez, é uma holding de participações com foco em iniciativas financeiras e digitais do ecossistema Energisa.

A seguir, o detalhamento das empresas que compõem o segmento de holdings do Grupo Rede. Vale dizer que as projeções apresentadas nessa seção também incluem as próprias projeções da Rede controladora.

Controladas	Participação Rede Energia (%)	Descrição	UF	Data de Fundação
QMRA Participações S/A (“QMRA”)	100,0%	Holding de participações do ecossistema Energisa; administração de investimentos corporativos.	MG	27/08/2005
Rede Power Holding de Energia S/A (“EPW”)	100,0%	Holding de administração de participações e ativos de energia; suporte a reorganizações societárias.	MG	07/12/2005

Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente e fornecidas pelo Grupo Energisa.

Segmento de Holdings – Custos e Despesas



Principais Premissas:

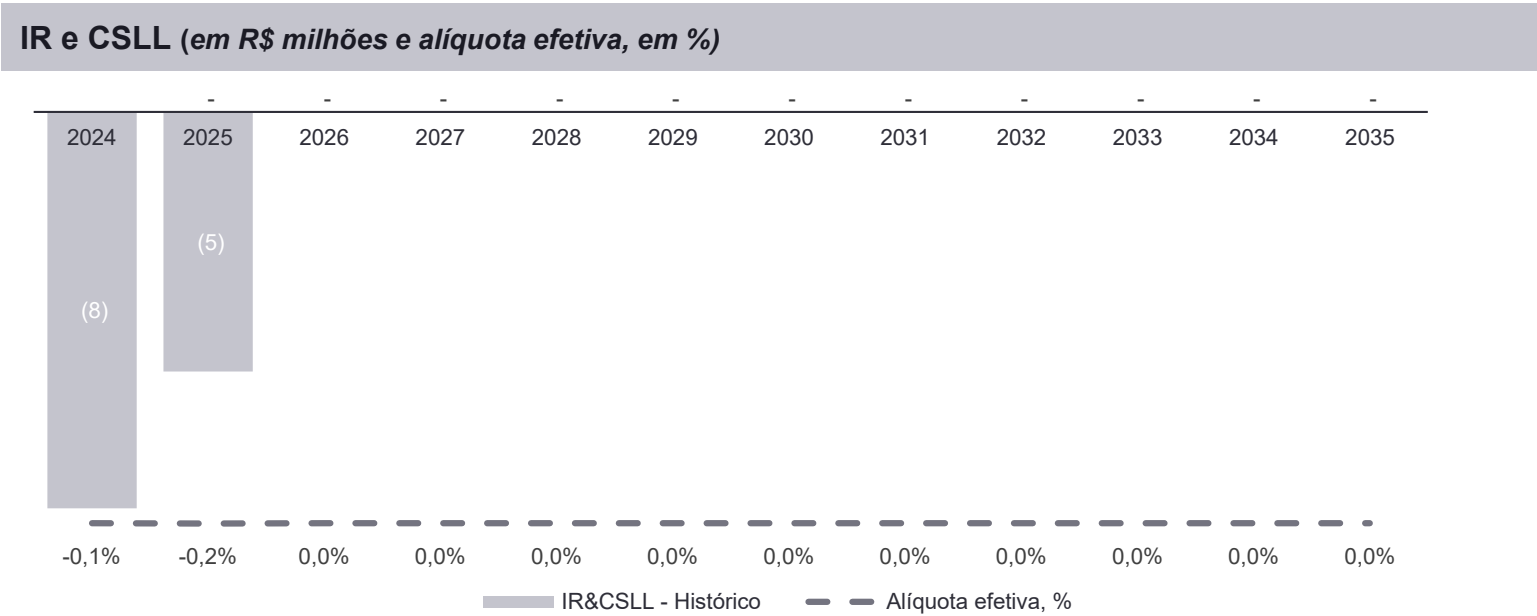
Como as holdings não auferem receita operacional, a ROL do segmento é nula.

Os custos e despesas operacionais são compostos por despesas com Pessoal e Administradores, Materiais, Serviços de terceiros e Provisões. O aumento previsto para 2026 decorre da elevação da rubrica de provisões para contingências judiciais no período.

Deste modo, o EBITDA do segmento de Holdings permanece negativo ao longo de todo o período projetado.

Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente e fornecidas pelo Grupo Energisa.

Segmento de Holdings – Impostos



Principais Premissas:

Os impostos sobre a renda foram calculados de acordo com o regime de lucro real. Para o cálculo do o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), os seguintes procedimentos foram adotados:

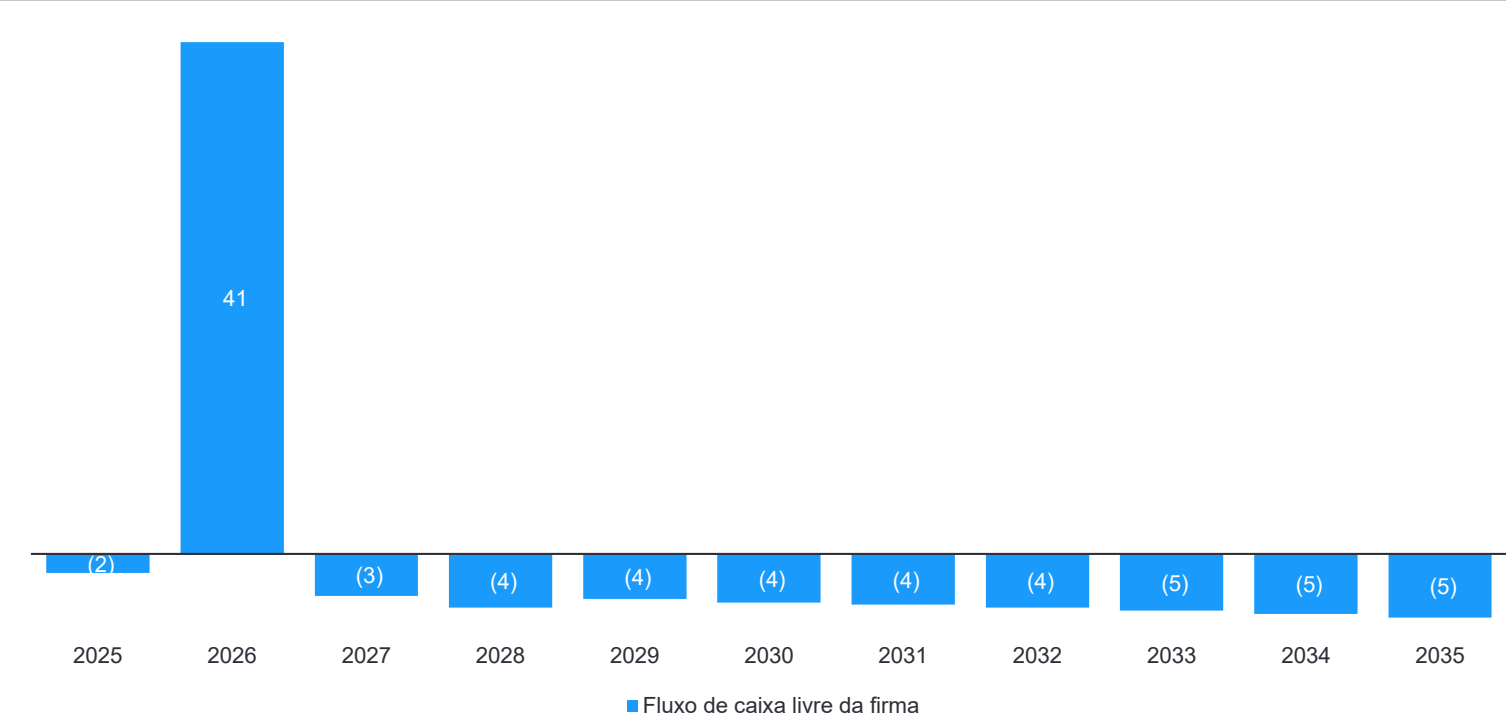
- O Imposto de Renda foi calculado de acordo com a atual legislação brasileira (Lei n.º 9.430 de 27 de dezembro de 1996), sendo incidência de 15% sobre o lucro antes dos impostos, e 10% sobre a parcela do lucro excedente a BRL 240 mil por ano; e
- A Contribuição Social também foi calculada de acordo com a atual legislação (Lei no. 7.689, de 15 de dezembro de 1988), sendo 9% sobre o lucro antes dos impostos.

Vale destacar que não há geração de lucros operacionais no segmento durante o período projetado. Por esse motivo, a projeção de impostos diretos permanece zerada ao longo do período.

Empresa	Regime Fiscal	Incentivos fiscais	Validade dos benefícios
Rede - Controladora	Lucro Real	n.a.	n.a.
QMRA	Lucro Real	n.a.	n.a.
EPW	Lucro Real	n.a.	n.a.

Segmento de Holdings – Fluxos de Caixa Projetados

Fluxo de Caixa Livre para a Firma (em R\$ milhões)



Principais Premissas:

Os fluxos de caixa livres foram projetados considerando as premissas descritas anteriormente. Adicionalmente às projeções de, EBITDA, Impostos e CAPEX descritas, também foram considerados ajustes de necessidade de capital de giro.

O capital de giro líquido de caixa foi estimado com base no descompasso entre custos e despesas reconhecidos por competência e os valores efetivamente desembolsados, conforme projeções da Administração no fluxo de caixa. Ao longo do período projetado, o capital de giro apresenta comportamento estável, refletindo pequenas defasagens entre os regimes de competência e de caixa.

Adicionalmente, as projeções consideram o estorno de despesas com provisões para contingências da “Rede - Controladora” em 2026 por não representarem desembolso de caixa, o que explica o fluxo de caixa positivo neste ano, conforme apresentado no gráfico ao lado.

Ao lado, são apresentando os fluxos de caixa projetados para o segmento de Holdings, já incorporando a participação da Rede Energia nos respectivos ativos.

Segmento de Holdings – Ajustes de Dívida Líquida

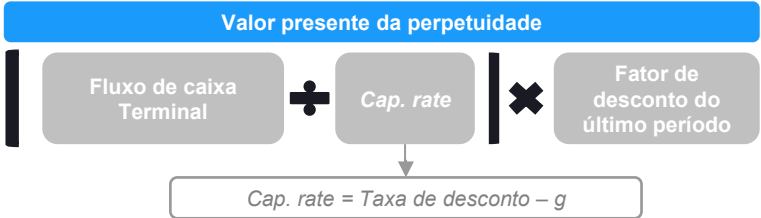
Ajustes de Dívida Líquida (em R\$ milhões) ¹	
Dívida	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4)
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	(418)
Dívida bruta	(422)
Caixa	
Caixa e Equivalentes	76
Ajuste de Dívida Líquida	(346)

Ajuste de Dívida

No fluxo de caixa livre para a firma as dívidas não são consideradas nas projeções do fluxo de caixa, portanto foram incluídas na análise como ajustes de valor e adicionados/subtraídos do valor presente dos fluxos de caixa.

Perpetuidade

Para o cálculo da perpetuidade, foi considerado o fluxo de caixa terminal e um crescimento equivalente a 3,8% correspondente à inflação brasileira de longo prazo, projetada pelo Banco Central do Brasil. O cálculo da perpetuidade é obtido através do Gordon’s growth model, conforme demonstrado ao lado:



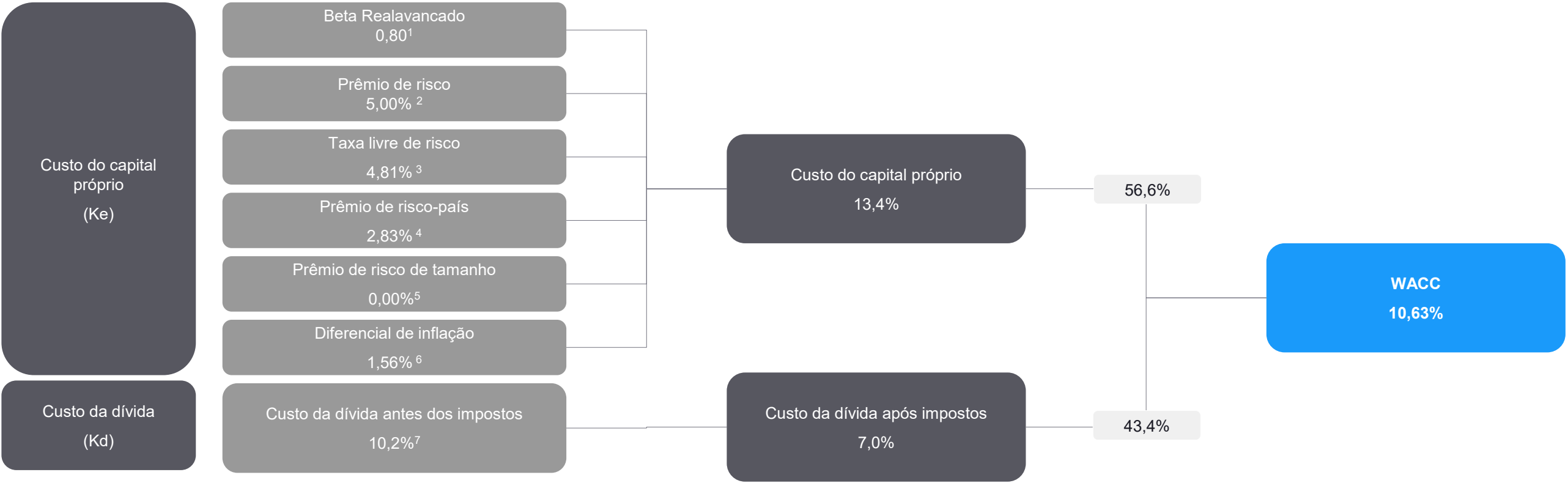
*LP = Longo Prazo | CP – Curto Prazo
Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente e fornecidas pelo Grupo Energisa.

6.4

Conclusão de Valores – Rede Energia S.A.

Taxa de Desconto

Para descontar os fluxos de caixa livre para a firma, calculou-se uma taxa de desconto considerando a metodologia do *Weighted Average Cost of Capital (WACC)*, resultando em um custo de capital de 10,63%.



Notas:

[1] Fonte: Capital IQ. Para realavancagem do beta foi utilizada a estrutura de capital média de empresas comparáveis, cuja relação média Dívida/Equity foi de 76,7% ao longo da projeção. A alíquota de IR utilizada foi a alíquota média ponderada da projeção, equivalente a 31,24%.

[2] Fonte: EY LLP - O prêmio de risco de mercado é baseado no prêmio de risco histórico e expectativas de prêmio de risco futuro.

[3] Fonte: Federal Reserve (média histórica de 6 meses dos T-bonds de 20 anos).

[4] Fonte: CDS publicado pela S&P Capital IQ (média histórica de 1 ano)

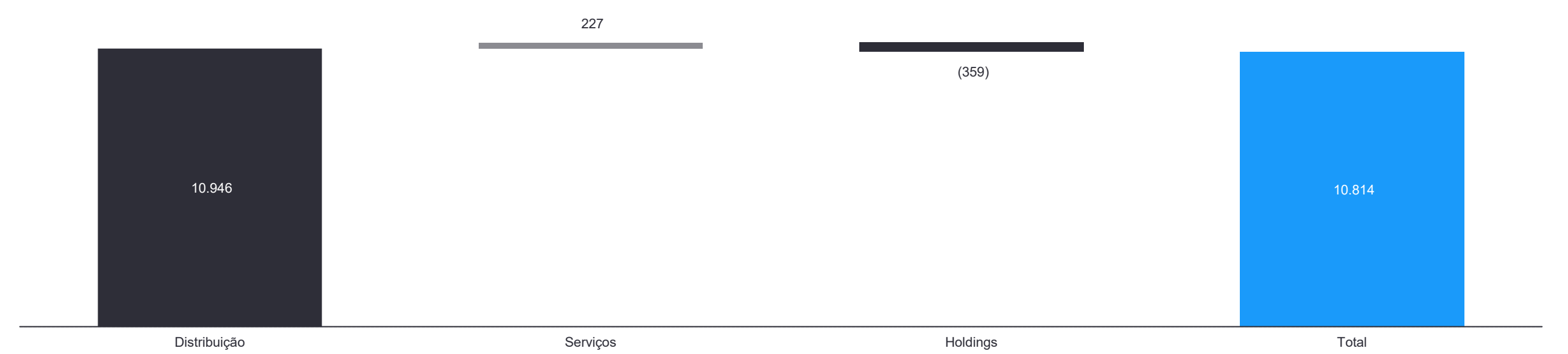
[5] Fonte: Considerando o porte da Rede Energia, não foi aplicado prêmio de risco adicional por tamanho.

[6] Fonte: Inflação Brasileira - Séries Estatísticas do Banco Central do Brasil. Inflação Americana - Oxford Economics.

[7] Baseado no custo de dívida médio ponderado da Energisa S.A., equivalente a 10,2%

Valor por Segmento – Rede Energia Participações S.A.

Valor por Segmento (em R\$ milhões)¹



	Distribuição	Serviços	Holdings	Total
Enterprise Value	21.330	215	(13)	21.532
Dívida Líquida	(10.384)	12	(346)	(10.718)
Equity Value	10.946	227	(359)	10.814
Representatividade dos Segmentos	101,2%	2,1%	-3,3%	100,0%

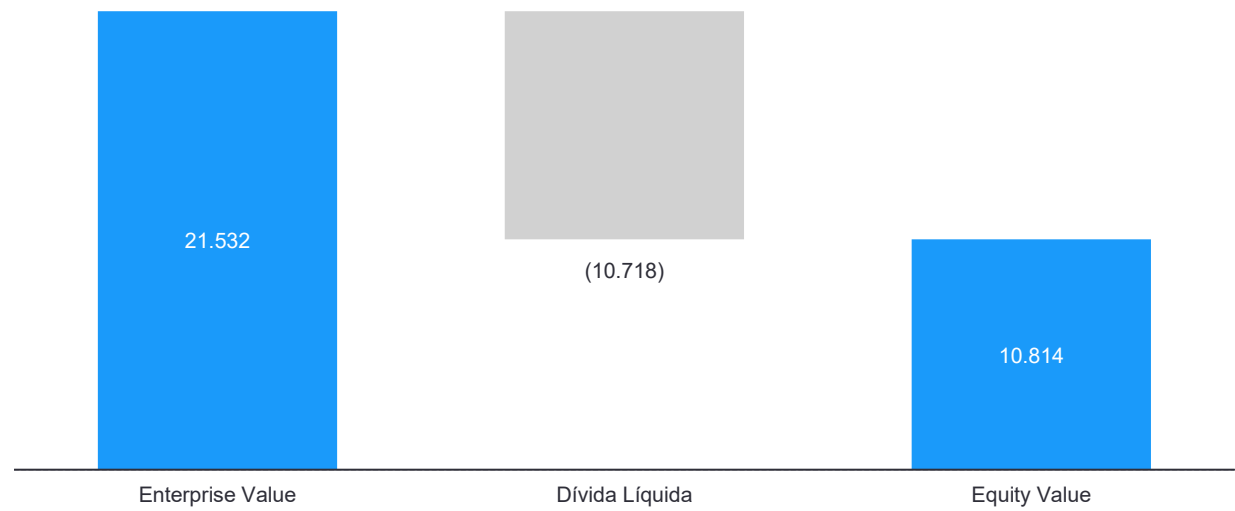
[1] Os valores apresentados já consideram as participações da Rede Energia nos respectivos segmentos.

Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente e fornecidas pelo Grupo Energisa.

28 de novembro de 2025 | Rede Energia Participações S.A. | Estudo de valor da Rede Energia Participações S.A., na Data-base de 30 de Junho de 2025.

Estimativa de valor – Rede Energia Participações S.A.

Conclusão de Valor (em R\$ milhões)



Composição do Valor (em R\$ milhões)

Enterprise Value	21.532
Dívida Líquida	(10.718)
Equity Value	10.814

Múltiplos Implícitos	LFY	LTM	NFY
EV/ROL	1,1x	1,1x	1,3x
EV/EBITDA	4,6x	4,3x	4,5x

Os resultados obtidos pela utilização da metodologia do FCD são relevantes no contexto da avaliação, dado que:

- ▶ Premissas de crescimento e lucratividade estão em linha com dados históricos e de mercado;
- ▶ Os parâmetros de avaliação são consistentes com o tamanho e a expectativa de longo prazo da Empresa; e
- ▶ O método do FCD é o que melhor representa o valor de uma companhia baseado em sua rentabilidade futura (Abordagem da Renda).

A estimativa de valor não considera possíveis contingências, insuficiências ou superveniências ativas ou passivas que não estejam registradas na posição patrimonial da Companhia fornecida pela Administração. Consequentemente, mesmo que estes ativos ou passivos existam, os resultados aqui apresentados não consideram os seus efeitos.

Conclusão

Com base nas informações recebidas e no trabalho realizado, nossa avaliação resultou em uma estimativa de valor justo de R\$ 10.814 milhões para a totalidade do capital da Rede Energia, na data-base de 30 de junho de 2025.

Uma vez que o valor de um ativo pode variar ao longo do tempo, qualquer estimativa de valor refere-se a uma data específica de avaliação. Nossa estimativa de valor é baseada unicamente nas informações conhecidas da Data-base.

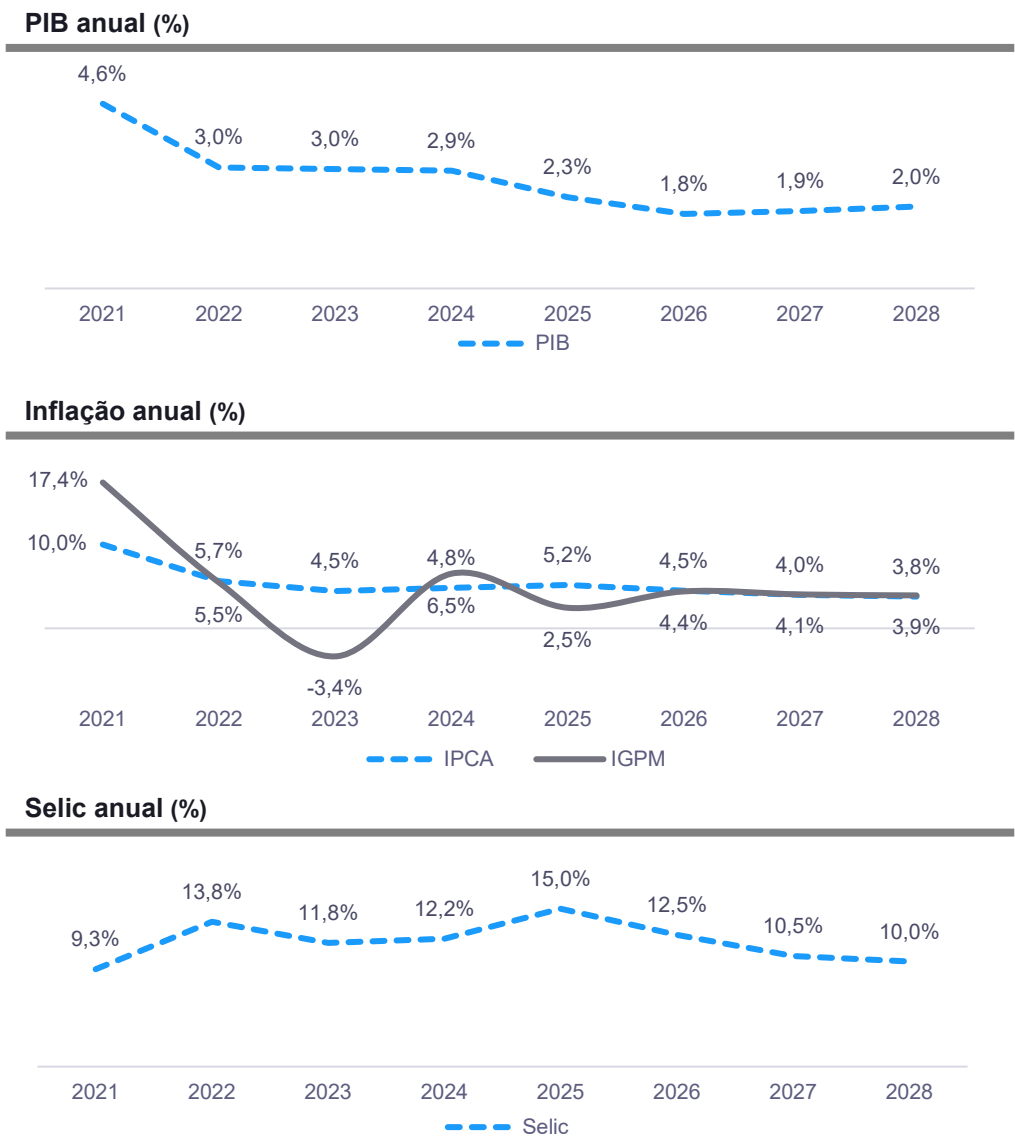
EV = Enterprise Value | BV = Book Value | LFY = Last Fiscal Year | LTM = Last Twelve Months | NFY = Next Fiscal Year

Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras e operacionais disponíveis publicamente e fornecidas pela Administração.

7

Apêndices

Apêndice A: Análise macroeconômica



Análise Macroeconômica

Ao realizar a avaliação econômico-financeira de um negócio ou de seus ativos, é importante compreender as principais tendências econômicas do país em que o mesmo opera. Considerando que a Empresa está inserida no mercado brasileiro, as principais informações macroeconômicas estão apresentadas a seguir. A análise abaixo se refere à Data-base, conforme informações divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Boletim Focus, Fundação Getúlio Vargas (FGV), Oxford Economics e Capital IQ.

Atividade econômica

O Produto Interno Bruto (PIB), encerrou o ano de 2024 em 2,9%. Segundo expectativas do Bacen, até 30 de junho de 2025, é esperado um crescimento médio de 2,3% do PIB em 2025 e 1,8% em 2026.

Inflação

O índice de inflação oficial, IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), foi de 4,8% em 2024. De acordo com as expectativas de mercado apresentadas pelo Bacen até 30 de junho de 2025, a variação do índice de inflação IPCA deve chegar a 5,2% em 2025 e 4,5% em 2026. Já o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), calculado pela FGV, fechou ano de 2024 em 6,5%. As expectativas dos analistas do Boletim Focus é de que esse índice fique em 2,5% em 2025 e 4,4% em 2026.

Política monetária

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu, por unanimidade, elevar a taxa básica de juros para 15,00% a.a., em reunião realizada em 18 de junho de 2025. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos de variância maior do que a

usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2025.

A taxa de câmbio fechou o mês de dezembro de 2024 em 6,19 BRL/USD. As expectativas de mercado apontam para taxas médias de 5,70 BRL/USD para 2025 e 5,79 BRL/USD para 2026.

Risco-Brasil

O CDS (Credit Default Swap) é um derivativo que transaciona em cima de riscos de não pagamento sobre títulos de renda fixa negociados no exterior. Desta forma, o CDS é precificado com base na remuneração esperada por investidores para assumir o risco de default de emissões de bonds soberanos, e desta forma, mensura indiretamente o Risco País. Para o Brasil, considerando um prazo de 10 anos, o índice apresentou um valor médio nos seis meses anteriores à Data-base de 2,83%, com base em consulta efetuada na plataforma Capital IQ.

Fonte: Elaboração EYP, fundamentada em informações financeiras disponíveis publicamente.

Apêndice B: Guia das empresas comparáveis

Nome	Descrição
Energisa S.A.	A Energisa S.A., por meio de suas subsidiárias, atua na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica no Brasil. A empresa gera eletricidade por meio de projetos hidráulicos, solares e eólicos. Também oferece serviços de operação e manutenção relacionados à distribuição, geração e transmissão de energia, incluindo comissionamento, preparação e operações remotas e locais; além de manutenção elétrica e mecânica de usinas, subestações, linhas de transmissão e instalações. Adicionalmente, a empresa realiza construção, operação, manutenção e serviços ligados à geração, transmissão e distribuição de energia; serviços de teleatendimento e atendimento presencial para consumidores; e serviços de levantamento aéreo para suporte a empresas que operam linhas de alta tensão, oleodutos e obras de engenharia de reflorestamento. Além disso, atua na produção, comercialização e distribuição de gás natural; tratamento de resíduos orgânicos industriais para produção de biofertilizantes; e desenvolvimento de sistemas e programas de computador, licenciamento de softwares não customizáveis, intermediação e corretagem de serviços e negócios, e consultoria em gestão empresarial, bem como oferece corretagem de seguros, otimização de sistemas de pagamento, securitização de créditos e produtos e serviços financeiros. A empresa atende os mercados residencial, industrial e comercial, alcançando aproximadamente 20 milhões de consumidores em diversos estados brasileiros. Fundada em 1905, tem sede em Cataguases, Brasil, e é subsidiária da Gipar S.A.
Equatorial S.A.	Equatorial S.A., por meio de suas subsidiárias, atua nas operações de geração, distribuição e transmissão de eletricidade no Brasil. A empresa gera energia a partir de fontes eólicas e biomassa. Também distribui energia elétrica nos municípios do Maranhão e do Estado do Pará. Além disso, a empresa distribui energia elétrica em municípios do Piauí e do Estado de Alagoas. Ademais, está envolvida em negócios relacionados a telecomunicações. A Equatorial S.A. era anteriormente conhecida como Equatorial Energia S.A. e mudou seu nome para Equatorial S.A. em agosto de 2024. A Equatorial S.A. foi fundada em 1958 e está sediada em Brasília, Brasil.
Neoenergia S.A.	Neoenergia S.A. gera, transmite, distribui, comercializa e comercializa energia elétrica no Brasil. Opera por meio de redes, renováveis, liberalizados e outros. A empresa oferece soluções para mercados de energia livre, como mercado de energia livre, gestão de energia, sistema de gestão e faturamento, certificados de energia renovável e contratos de longo prazo; hidrogênio verde, que inclui amônia verde, aço e metanol; soluções de gás industrial; usinas solares locais e remotas; engenharia; e soluções de frotas eletrificadas para empresas. Também oferece carga elétrica solar, seguros e serviços para clientes residenciais. A empresa foi fundada em 1997 e está sediada no Rio de Janeiro, Brasil. A Neoenergia S.A. opera como uma subsidiária da Iberdrola Energía, S.A.U.
Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG	Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, por meio de suas subsidiárias, atua na geração, transmissão, distribuição e venda de energia no Brasil. Em 31 de dezembro de 2024, a empresa operava 36 usinas hidrelétricas com uma capacidade total de 4.449,0 MW, 2 parques eólicos com uma capacidade total de 70,8 MW e 10 usinas fotovoltaicas com uma capacidade total de 158,99 MW; 357.044 milhas de linhas de distribuição; e 4.754 milhas de linhas de transmissão. Também está envolvida na aquisição, transporte e distribuição de gás e seus subprodutos e derivados; venda e comercialização de energia; construção, implementação, operação e manutenção de transmissão de eletricidade; marketing e intermediação de negócios relacionados à energia; instalação, operação, manutenção e locação de usinas solares; e geração distribuída, serviços de contas, cogeração, eficiência energética e atividades de gestão de fornecimento e armazenamento. A empresa foi constituída em 1952 e tem sede em Belo Horizonte, Brasil.
Companhia Paranaense de Energia - COPEL	Companhia Paranaense de Energia - COPEL atua na geração, transformação, distribuição e venda de eletricidade para clientes industriais, residenciais, comerciais, rurais e outros no Brasil. A empresa opera por meio dos segmentos de geração e transmissão de energia, distribuição de energia, gás, venda de energia e holding e serviços. Também está envolvida na distribuição de gás natural canalizado. A empresa opera usinas hidrelétricas, eólicas e termelétricas; e possui e opera linhas de transmissão e distribuição. Detém concessões para distribuir eletricidade em municípios do Estado do Paraná e no município de Porto União, no Estado de Santa Catarina. A Companhia Paranaense de Energia – COPEL foi fundada em 1954 e tem sede em Curitiba, Brasil.
CPFL Energia S.A.	CPFL Energia S.A., por meio de suas subsidiárias, atua no setor de energia elétrica no Brasil. Opera através dos segmentos de geração, distribuição, transmissão, comercialização e serviços. A empresa gera eletricidade a partir de fontes hidrelétricas, eólicas, de biomassa e solares; e distribui seus produtos para clientes residenciais, industriais e comerciais sob as marcas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz e RGE. Também se envolve no setor de comercialização; e oferece diversos serviços, incluindo gestão e consultoria de energia, compra e comércio de eletricidade, infraestrutura e serviços de energia, descarbonização, geração distribuída, eficiência energética, manutenção de instalações elétricas e renovação de transformadores e equipamentos elétricos. A empresa foi fundada em 1912 e está sediada em Campinas, Brasil. A CPFL Energia S.A. opera como uma subsidiária da State Grid Brazil Power Participações S.A.
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, por meio de suas subsidiárias, atua na geração, transmissão e comercialização de eletricidade no Brasil. A empresa gera eletricidade através de usinas hidrelétricas, termelétricas, nucleares, eólicas e solares. Também possui e opera 44 usinas hidrelétricas com uma capacidade total de 42.293,5 megawatts (MW); e 66.539,17 quilômetros de linhas de transmissão. Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás foi constituída em 1962 e tem sede no Rio de Janeiro, Brasil.

Apêndice B: Guia das empresas comparáveis

Nome	Descrição
Engie Brasil Energia S.A.	Engie Brasil Energia S.A., juntamente com suas subsidiárias, gera, vende e comercializa energia elétrica no Brasil. A empresa opera diversas usinas, incluindo usinas hidrelétricas, parques eólicos, usinas de biomassa, usinas solares fotovoltaicas e pequenas usinas hidrelétricas. Também atua no transporte de gás natural. A Engie Brasil Energia S.A. foi fundada em 2005 e tem sede em Florianópolis, Brasil. A empresa opera como uma subsidiária da ENGIE Brasil Participações Ltda.
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., juntamente com suas subsidiárias, atua na implementação, operação e manutenção de linhas de transmissão de energia elétrica no Brasil. A empresa opera aproximadamente um total de 15.155 quilômetros (km) de linhas de transmissão, que incluem 14.420 km de linhas em operação e 735 km de linhas em construção; 110 subestações com tensão entre 69 e 525 kV; e um centro de operação de sistema localizado no Rio de Janeiro. A empresa foi fundada em 2000 e tem sede no Rio de Janeiro, Brasil.
ISA Energía Brasil S.A.	ISA Energía Brasil S.A. atua no setor de transmissão elétrica no Brasil. Em 31 de dezembro de 2023, a empresa tinha uma capacidade total instalada de transformação de 85.000 MVA, juntamente com linhas de transmissão de 230.000 quilômetros; 320.000 quilômetros de circuitos; e 137 subestações. Ela opera nos estados de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins. A ISA Energía Brasil S.A. foi fundada em 1999 e tem sede em São Paulo, Brasil.
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. atua no planejamento, projeção, construção, manutenção e operação de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de distribuição no Brasil. A empresa opera as subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibai, Ford, Palo e Camaçari no estado da Bahia, com uma capacidade instalada de 600 MVA e uma linha de transmissão de 489,1 quilômetros. A empresa foi incorporada em 2008 e tem sede no Rio de Janeiro, Brasil. A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. é uma subsidiária da Neoenergia S.A.
Serena Energia S.A.	Serena Energia S.A. gera e vende energia renovável. A empresa produz eletricidade por meio de fontes eólicas, hídricas e solares. Anteriormente conhecida como Omega Energia S.A., a empresa mudou seu nome para Serena Energia S.A. em dezembro de 2023. A empresa foi fundada em 2008 e tem sede em São Paulo, Brasil.
Auren Energia S.A.	Auren Energia S.A. atua no planejamento, construção, instalação, operação e manutenção de ativos de geração de energia renovável no Brasil. A empresa opera sistemas de geração de energia eólica, solar e hidrelétrica com uma capacidade instalada total de 3.030 MW. Anteriormente conhecida como VTRM Energia Participações S.A., a empresa mudou seu nome para Auren Energia S.A. em março de 2022. A Auren Energia S.A. tem sede em São Paulo, Brasil.

Apêndice C: Declaração das limitações gerais

1. Nossa análise é fundamentada em informações públicas de mercado e em informações fornecidas à EYP pelo Grupo Energisa. De acordo com as práticas profissionais, a análise é derivada da aplicação da Abordagem da Renda utilizando a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado para a Firma.
2. Para atingir o objetivo do trabalho de Avaliação Econômico-Financeira, foram aplicados procedimentos sempre baseados em fatos históricos, econômicos e de mercado vigentes em 30 de junho de 2025. Os valores apresentados nesse relatório são resultantes da análise de dados históricos (financeiros e gerenciais), além de projeções de eventos futuros.
3. Os comentários apresentados neste relatório foram desenvolvidos por profissionais da EYP com informações fornecidas pela Administração, assim como por fontes externas, quando indicado.
4. Nenhum dos sócios ou profissionais da equipe EYP que participou da elaboração deste trabalho tem qualquer interesse financeiro na Energisa ou na Rede Energia, caracterizando, assim, sua independência. Os honorários estimados para a execução deste trabalho não foram baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados.
5. Este trabalho foi desenvolvido com base em informações fornecidas pela Administração tal qual informações públicas divulgadas pela Energisa, que foram consideradas verdadeiras, uma vez que não é parte do escopo deste projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Por não ter realizado procedimentos de auditoria, a EYP não pode assumir responsabilidades com relação às informações históricas utilizadas neste Relatório.
6. Fez parte do nosso trabalho obter informações da Rede Energia que julgamos confiáveis, com base nos esforços realizados pela Administração para disponibilizar o nível adequado de informação, sendo essas, responsabilidade da Administração.
7. Não foram efetuadas investigações sobre os títulos de propriedade da Rede Energia, nem verificações da existência de ônus ou gravames;
8. A EYP não tem responsabilidade de atualizar este relatório para eventos e circunstâncias que ocorram após a data-base.
9. Nosso trabalho não contempla nenhum processo de auditoria, *due diligence* e/ ou assessoria tributária e, portanto, não consideramos nesta avaliação quaisquer contingências que não estejam registradas contabilmente pela Rede Energia na Data-base.
10. Não fez parte de o nosso trabalho fornecer planilhas eletrônicas e/ou modelos financeiros que suportaram nossas análises.
11. Não foi considerado nenhum prêmio de controle na avaliação. Portanto, considerou-se que a estimativa de valor justo representa 100% de suas cotas/ações.
12. Não tivemos a oportunidade de expor os negócios ou ativos da Rede Energia, individualmente ou em conjunto, ao mercado. Como consequência, não pudemos concluir se existem potenciais compradores que desejam pagar uma quantia pelo negócio que exceda a nossa estimativa alcançada.
13. A expectativa/estimativa de valor justo da Empresa contida neste relatório foi calculada com base na metodologia do FCD o que não reflete, necessariamente, o eventual preço de negociação da mesma.
14. É fato que os detentores de ações da Energisa e da Rede Energia terão acesso a este Laudo. Ressaltamos que o mesmo não constitui uma proposta, oferta ou recomendação de qualquer tipo pela EYP aos acionistas da Energisa e da Rede Energia, e a decisão de aceitar ou não transação de aporte de ações da EMT no aumento de capital da Rede Energia é de responsabilidade única e exclusiva dos acionistas da Energisa e da Rede Energia.
15. Considerações Gerais sobre a Utilização e Distribuição do Laudo:
 - Este Laudo pode apenas ser utilizado no contexto da Reorganização Societária;
 - Este Laudo não deverá ser distribuído em partes; e
 - Qualquer usuário deste Laudo deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho, bem como das situações de mercado e econômicas do Brasil.
 - Caso necessário, a EYP responderá às perguntas dos receptores relativas a este Relatório, às custas da Administração, somente se for acordado anteriormente com os receptores o escopo de tais perguntas e respostas.

Apêndice C: Declaração das limitações gerais

16. Este relatório foi preparado para o propósito descrito no nosso contrato, e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. A EYP não assumirá nenhuma responsabilidade por nenhum terceiro e nem em caso de o relatório ser usado fora do propósito mencionado.
17. Algumas informações financeiras históricas usadas na nossa avaliação foram derivadas de demonstrações financeiras auditadas. As demonstrações financeiras podem incluir divulgações requeridas pelos princípios contábeis geralmente aceitos. Não realizamos uma verificação independente da exatidão ou completude dos dados fornecidos e não emitimos nosso parecer ou qualquer tipo de garantia quanto à sua exatidão ou completude.
18. Não assumimos qualquer responsabilidade por quaisquer decisões contábeis ou fiscais, que são de responsabilidade da Administração. Entendemos que a Administração assume responsabilidade por qualquer questão contábil ou fiscal relacionada aos ativos por nós analisados, e pela utilização final do nosso Relatório.
19. Nossa avaliação é realizada com base em elementos que são razoavelmente esperados, portanto, não leva em consideração possíveis eventos extraordinários e imprevisíveis (novo regulamento para as companhias, mudanças na legislação tributária, catástrofes naturais, eventos políticos e sociais, nacionalizações, entre outros).
20. Nossa avaliação foi baseada nas melhores informações e estimativas disponíveis. No entanto, como qualquer projeção engloba risco e incertezas, os resultados reais podem apresentar diferença quando comparados às projeções realizadas.
21. Os fatores que possam resultar em diferenças entre os fluxos de caixa projetados e os resultados reais incluem mudanças no ambiente externo, alterações no ambiente operacional interno da Rede Energia e diferenças de modelagem. O método do FCD não antecipa mudanças nos ambientes externo e interno em que as companhias estão inseridas, exceto aquelas apontadas neste relatório.

8

Anexos



Anexo 1 – DRE Consolidada (2025 – 2041)

Em R\$ milhões	dez-2025	dez-2026	dez-2027	dez-2028	dez-2029	dez-2030	dez-2031	dez-2032	dez-2033	dez-2034	dez-2035	dez-2036	dez-2037	dez-2038	dez-2039	dez-2040	dez-2041
Receita Bruta	9.193	18.089	17.786	17.245	17.619	18.262	19.062	20.041	20.369	21.191	22.169	23.048	24.177	25.660	27.011	28.329	29.965
Segmento de Distribuição	9.158	18.017	17.711	17.168	17.538	18.178	18.976	19.952	20.277	21.096	22.071	23.048	24.177	25.660	27.011	28.329	29.965
Serviços e Outros	35	72	75	78	80	83	86	89	92	95	99	-	-	-	-	-	-
Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções	(2.960)	(5.699)	(5.299)	(5.011)	(5.097)	(5.236)	(5.458)	(5.698)	(5.841)	(6.061)	(6.319)	(6.618)	(6.960)	(7.385)	(7.787)	(8.190)	(8.664)
Segmento de Distribuição	(2.957)	(5.693)	(5.292)	(5.005)	(5.090)	(5.228)	(5.451)	(5.690)	(5.833)	(6.053)	(6.310)	(6.618)	(6.960)	(7.385)	(7.787)	(8.190)	(8.664)
Serviços e Outros	(3)	(6)	(6)	(7)	(7)	(7)	(7)	(8)	(8)	(8)	(8)	-	-	-	-	-	-
Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Líquida	6.233	12.390	12.488	12.234	12.522	13.026	13.604	14.343	14.528	15.130	15.851	16.430	17.216	18.276	19.224	20.140	21.300
Segmento de Distribuição	6.201	12.324	12.419	12.163	12.448	12.950	13.525	14.262	14.444	15.043	15.761	16.430	17.216	18.276	19.224	20.140	21.300
Serviços e Outros	32	66	69	71	74	76	79	81	84	87	90	-	-	-	-	-	-
Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas operacionais	(4.251)	(8.366)	(8.194)	(8.115)	(8.261)	(8.480)	(8.703)	(8.995)	(8.997)	(9.296)	(9.627)	(10.073)	(10.606)	(11.169)	(11.763)	(12.389)	(13.049)
Segmento de Distribuição	(4.222)	(8.291)	(8.148)	(8.067)	(8.212)	(8.429)	(8.650)	(8.940)	(8.940)	(9.237)	(9.567)	(10.073)	(10.606)	(11.169)	(11.763)	(12.389)	(13.049)
Serviços e Outros	(28)	(42)	(44)	(45)	(47)	(48)	(50)	(52)	(54)	(56)	(57)	-	-	-	-	-	-
Holdings	(1)	(33)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	-	-	-	-	-	-
EBITDA	1.982	4.024	4.293	4.119	4.261	4.546	4.901	5.348	5.531	5.834	6.223	6.357	6.610	7.107	7.461	7.751	8.251
Segmento de Distribuição	1.979	4.033	4.271	4.096	4.237	4.521	4.875	5.322	5.504	5.806	6.194	6.357	6.610	7.107	7.461	7.751	8.251
Serviços e Outros	4	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	-	-	-	-	-	-
Holdings	(1)	(33)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(258)	(605)	(682)	(749)	(820)	(905)	(986)	(1.065)	(1.140)	(1.228)	(1.315)	(1.423)	(1.522)	(1.620)	(1.723)	(1.857)	(1.976)
Segmento de Distribuição	(257)	(603)	(679)	(746)	(816)	(902)	(982)	(1.063)	(1.138)	(1.225)	(1.313)	(1.423)	(1.522)	(1.620)	(1.723)	(1.857)	(1.976)
Serviços e Outros	(1)	(2)	(3)	(3)	(3)	(4)	(4)	(2)	(2)	(2)	(2)	-	-	-	-	-	-
Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT	1.724	3.419	3.611	3.371	3.441	3.641	3.915	4.283	4.391	4.607	4.908	4.934	5.088	5.487	5.738	5.894	6.275
Segmento de Distribuição	1.722	3.430	3.592	3.350	3.420	3.620	3.893	4.258	4.366	4.580	4.881	4.934	5.088	5.487	5.738	5.894	6.275
Serviços e Outros	3	22	22	23	24	24	25	28	29	30	31	-	-	-	-	-	-
Holdings	(1)	(33)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(351)	(802)	(895)	(819)	(825)	(870)	(937)	(1.031)	(1.459)	(1.525)	(1.617)	(1.618)	(1.655)	(1.776)	(1.843)	(1.876)	(1.976)
Segmento de Distribuição	(349)	(795)	(887)	(811)	(817)	(861)	(929)	(1.021)	(1.449)	(1.515)	(1.607)	(1.618)	(1.655)	(1.776)	(1.843)	(1.876)	(1.976)
Serviços e Outros	(2)	(8)	(8)	(8)	(8)	(8)	(9)	(10)	(10)	(10)	(11)	-	-	-	-	-	-
Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	1.373	2.616	2.717	2.551	2.616	2.771	2.978	3.252	2.932	3.082	3.291	3.317	3.433	3.711	3.895	4.018	4.299
Segmento de Distribuição	1.372	2.635	2.705	2.539	2.603	2.758	2.964	3.237	2.917	3.066	3.274	3.317	3.433	3.711	3.895	4.018	4.299
Serviços e Outros	1	14	15	15	15	16	16	18	19	19	20	-	-	-	-	-	-
Holdings	(1)	(33)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	-	-	-	-	-	-

Anexo 1 – DRE Consolidada (2042 – 2057)

Em R\$ milhões	dez-2042	dez-2043	dez-2044	dez-2045	dez-2046	dez-2047	dez-2048	dez-2049	dez-2050	dez-2051	dez-2052	dez-2053	dez-2054	dez-2055	dez-2056	dez-2057	dez-2058
Receita Bruta	31.668	33.923	35.818	37.576	31.270	32.817	34.751	28.978	29.622	31.031	32.520	34.413	36.166	37.915	39.760	41.706	-
Segmento de Distribuição	31.668	33.923	35.818	37.576	31.270	32.817	34.751	28.978	29.622	31.031	32.520	34.413	36.166	37.915	39.760	41.706	-
Serviços e Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções	(9.161)	(9.783)	(10.339)	(10.876)	(8.931)	(9.397)	(9.951)	(8.429)	(8.659)	(9.099)	(9.565)	(10.125)	(10.665)	(11.214)	(11.794)	(12.407)	-
Segmento de Distribuição	(9.161)	(9.783)	(10.339)	(10.876)	(8.931)	(9.397)	(9.951)	(8.429)	(8.659)	(9.099)	(9.565)	(10.125)	(10.665)	(11.214)	(11.794)	(12.407)	-
Serviços e Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Líquida	22.506	24.140	25.479	26.700	22.339	23.420	24.800	20.549	20.964	21.932	22.955	24.289	25.502	26.702	27.966	29.299	-
Segmento de Distribuição	22.506	24.140	25.479	26.700	22.339	23.420	24.800	20.549	20.964	21.932	22.955	24.289	25.502	26.702	27.966	29.299	-
Serviços e Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas operacionais	(13.746)	(14.481)	(15.257)	(16.076)	(13.235)	(13.943)	(14.691)	(13.495)	(13.154)	(13.865)	(14.615)	(15.406)	(16.242)	(17.124)	(18.055)	(19.038)	-
Segmento de Distribuição	(13.746)	(14.481)	(15.257)	(16.076)	(13.235)	(13.943)	(14.691)	(13.495)	(13.154)	(13.865)	(14.615)	(15.406)	(16.242)	(17.124)	(18.055)	(19.038)	-
Serviços e Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA	8.760	9.658	10.222	10.625	9.103	9.477	10.109	7.054	7.809	8.067	8.341	8.883	9.260	9.578	9.911	10.262	-
Segmento de Distribuição	8.760	9.658	10.222	10.625	9.103	9.477	10.109	7.054	7.809	8.067	8.341	8.883	9.260	9.578	9.911	10.262	-
Serviços e Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	(2.098)	(2.212)	(2.326)	(2.441)	(2.104)	(2.206)	(2.302)	(2.417)	(1.748)	(1.832)	(1.910)	(1.976)	(2.064)	(2.157)	(2.256)	(2.360)	-
Segmento de Distribuição	(2.098)	(2.212)	(2.326)	(2.441)	(2.104)	(2.206)	(2.302)	(2.417)	(1.748)	(1.832)	(1.910)	(1.976)	(2.064)	(2.157)	(2.256)	(2.360)	-
Serviços e Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EBT	6.663	7.446	7.896	8.184	7.000	7.271	7.807	4.637	6.062	6.235	6.431	6.906	7.196	7.421	7.656	7.901	-
Segmento de Distribuição	6.663	7.446	7.896	8.184	7.000	7.271	7.807	4.637	6.062	6.235	6.431	6.906	7.196	7.421	7.656	7.901	-
Serviços e Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(2.081)	(2.316)	(2.435)	(2.497)	(2.160)	(2.219)	(2.365)	(1.249)	(1.903)	(1.937)	(1.976)	(2.109)	(2.180)	(2.220)	(2.260)	(2.299)	-
Segmento de Distribuição	(2.081)	(2.316)	(2.435)	(2.497)	(2.160)	(2.219)	(2.365)	(1.249)	(1.903)	(1.937)	(1.976)	(2.109)	(2.180)	(2.220)	(2.260)	(2.299)	-
Serviços e Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	4.582	5.131	5.461	5.687	4.839	5.052	5.442	3.388	4.159	4.298	4.455	4.798	5.016	5.201	5.395	5.602	-
Segmento de Distribuição	4.582	5.131	5.461	5.687	4.839	5.052	5.442	3.388	4.159	4.298	4.455	4.798	5.016	5.201	5.395	5.602	-
Serviços e Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Anexo 2 – Cotações

Datas	BOVESPA:REDE3	
	Cotação (R\$)	Volume
1-jul-24	6,63	2.600
2-jul-24	6,95	7.800
3-jul-24	7,25	10.000
4-jul-24	7,76	18.100
5-jul-24	6,98	14.400
6-jul-24	6,98	-
7-jul-24	6,98	-
8-jul-24	7,00	3.000
9-jul-24	7,01	1.300
10-jul-24	6,97	1.400
11-jul-24	6,97	3.300
12-jul-24	6,99	1.200
13-jul-24	6,99	-
14-jul-24	6,99	-
15-jul-24	6,99	900
16-jul-24	7,00	600
17-jul-24	6,98	2.100
18-jul-24	6,93	1.300
19-jul-24	6,91	1.800
20-jul-24	6,91	-
21-jul-24	6,91	-
22-jul-24	6,97	2.600
23-jul-24	6,93	1.400
24-jul-24	6,93	1.600
25-jul-24	6,93	600
26-jul-24	6,95	1.400
27-jul-24	6,95	-
28-jul-24	6,95	-
29-jul-24	6,88	3.400
30-jul-24	6,84	300

Datas	BOVESPA:REDE3	
	Cotação (R\$)	Volume
31-jul-24	6,88	1.800
1-ago-24	6,98	1.800
2-ago-24	6,97	1.600
3-ago-24	6,97	-
4-ago-24	6,97	-
5-ago-24	6,93	2.400
6-ago-24	6,90	1.800
7-ago-24	6,83	2.400
8-ago-24	6,84	500
9-ago-24	6,85	500
10-ago-24	6,85	-
11-ago-24	6,85	-
12-ago-24	6,87	2.000
13-ago-24	6,95	1.700
14-ago-24	7,00	2.400
15-ago-24	6,93	1.600
16-ago-24	6,82	1.400
17-ago-24	6,82	-
18-ago-24	6,82	-
19-ago-24	6,88	800
20-ago-24	6,90	1.400
21-ago-24	6,90	1.500
22-ago-24	6,85	1.200
23-ago-24	6,95	2.100
24-ago-24	6,95	-
25-ago-24	6,95	-
26-ago-24	7,00	4.300
27-ago-24	7,00	400
28-ago-24	7,06	1.700
29-ago-24	6,99	3.100

Datas	BOVESPA:REDE3	
	Cotação (R\$)	Volume
30-ago-24	7,00	500
31-ago-24	7,00	-
1-set-24	7,00	-
2-set-24	6,99	900
3-set-24	6,86	1.700
4-set-24	6,97	1.000
5-set-24	6,94	1.300
6-set-24	6,97	1.900
7-set-24	6,97	-
8-set-24	6,97	-
9-set-24	6,91	1.000
10-set-24	7,00	1.900
11-set-24	6,94	3.600
12-set-24	6,93	600
13-set-24	6,92	300
14-set-24	6,92	-
15-set-24	6,92	-
16-set-24	6,91	1.500
17-set-24	6,92	300
18-set-24	6,90	1.700
19-set-24	6,95	2.900
20-set-24	6,97	2.000
21-set-24	6,97	-
22-set-24	6,97	-
23-set-24	6,81	2.100
24-set-24	6,90	800
25-set-24	6,91	500
26-set-24	6,87	5.000
27-set-24	6,87	100
28-set-24	6,87	-

Datas	BOVESPA:REDE3	
	Cotação (R\$)	Volume
29-set-24	6,87	-
30-set-24	6,95	3.000
1-out-24	6,93	600
2-out-24	6,88	2.000
3-out-24	6,88	1.600
4-out-24	6,93	2.000
5-out-24	6,93	-
6-out-24	6,93	-
7-out-24	6,88	4.000
8-out-24	6,84	1.700
9-out-24	6,87	2.600
10-out-24	6,90	700
11-out-24	6,87	2.300
12-out-24	6,87	-
13-out-24	6,87	-
14-out-24	6,85	2.400
15-out-24	6,84	1.000
16-out-24	6,87	2.900
17-out-24	6,88	1.000
18-out-24	6,85	800
19-out-24	6,85	-
20-out-24	6,85	-
21-out-24	6,84	6.300
22-out-24	6,81	1.000
23-out-24	6,83	1.600
24-out-24	6,80	700
25-out-24	6,74	2.000
26-out-24	6,74	-
27-out-24	6,74	-
28-out-24	6,79	2.700

Anexo 2 – Cotações

Datas	BOVESPA:REDE3	
	Cotação (R\$)	Volume
29-out-24	6,77	500
30-out-24	6,76	600
31-out-24	6,76	1.900
1-nov-24	6,83	600
2-nov-24	6,83	-
3-nov-24	6,83	-
4-nov-24	6,80	1.500
5-nov-24	6,77	1.000
6-nov-24	6,75	5.200
7-nov-24	6,78	700
8-nov-24	6,79	2.200
9-nov-24	6,79	-
10-nov-24	6,79	-
11-nov-24	6,83	3.400
12-nov-24	6,84	4.800
13-nov-24	6,73	1.000
14-nov-24	6,71	2.100
15-nov-24	6,71	-
16-nov-24	6,71	-
17-nov-24	6,71	-
18-nov-24	6,71	1.200
19-nov-24	6,67	2.300
20-nov-24	6,67	-
21-nov-24	6,54	3.200
22-nov-24	6,56	3.800
23-nov-24	6,56	-
24-nov-24	6,56	-
25-nov-24	6,76	2.600
26-nov-24	6,64	1.700
27-nov-24	6,62	900

Datas	BOVESPA:REDE3	
	Cotação (R\$)	Volume
28-nov-24	6,63	600
29-nov-24	6,57	4.100
30-nov-24	6,57	-
1-dez-24	6,57	-
2-dez-24	6,57	1.800
3-dez-24	6,45	2.200
4-dez-24	6,45	2.900
5-dez-24	6,44	1.800
6-dez-24	6,46	700
7-dez-24	6,46	-
8-dez-24	6,46	-
9-dez-24	6,30	5.100
10-dez-24	6,38	3.100
11-dez-24	6,35	500
12-dez-24	6,42	300
13-dez-24	6,39	700
14-dez-24	6,39	-
15-dez-24	6,39	-
16-dez-24	6,40	2.800
17-dez-24	6,38	6.400
18-dez-24	6,29	3.900
19-dez-24	6,28	700
20-dez-24	6,24	1.200
21-dez-24	6,24	-
22-dez-24	6,24	-
23-dez-24	6,24	-
24-dez-24	6,24	-
25-dez-24	6,24	-
26-dez-24	6,28	1.800
27-dez-24	6,27	800

Datas	BOVESPA:REDE3	
	Cotação (R\$)	Volume
28-dez-24	6,27	-
29-dez-24	6,27	-
30-dez-24	6,30	1.600
31-dez-24	6,30	-
1-jan-25	6,30	-
2-jan-25	6,29	800
3-jan-25	6,28	200
4-jan-25	6,28	-
5-jan-25	6,28	-
6-jan-25	6,25	1.700
7-jan-25	6,35	4.600
8-jan-25	6,22	200
9-jan-25	6,15	400
10-jan-25	6,27	1.200
11-jan-25	6,27	-
12-jan-25	6,27	-
13-jan-25	6,28	600
14-jan-25	6,28	1.600
15-jan-25	6,37	800
16-jan-25	6,37	300
17-jan-25	6,33	2.800
18-jan-25	6,33	-
19-jan-25	6,33	-
20-jan-25	6,31	1.500
21-jan-25	6,29	2.600
22-jan-25	6,32	100
23-jan-25	6,30	900
24-jan-25	6,32	700
25-jan-25	6,32	-
26-jan-25	6,32	-

Datas	BOVESPA:REDE3	
	Cotação (R\$)	Volume
27-jan-25	6,31	400
28-jan-25	6,33	400
29-jan-25	6,38	2.500
30-jan-25	6,38	1.300
31-jan-25	6,57	700
1-fev-25	6,57	-
2-fev-25	6,57	-
3-fev-25	6,52	600
4-fev-25	6,39	800
5-fev-25	6,43	2.100
6-fev-25	6,37	2.600
7-fev-25	6,38	2.400
8-fev-25	6,38	-
9-fev-25	6,38	-
10-fev-25	6,41	300
11-fev-25	6,40	1.300
12-fev-25	6,37	100
13-fev-25	6,37	-
14-fev-25	6,40	800
15-fev-25	6,40	-
16-fev-25	6,40	-
17-fev-25	6,47	200
18-fev-25	6,50	500
19-fev-25	6,39	1.200
20-fev-25	6,39	100
21-fev-25	6,65	4.200
22-fev-25	6,65	-
23-fev-25	6,65	-
24-fev-25	6,79	11.000
25-fev-25	6,99	6.700

Anexo 2 – Cotações

Datas	BOVESPA:REDE3	
	Cotação (R\$)	Volume
26-fev-25	6,48	7.100
27-fev-25	6,39	3.000
28-fev-25	6,51	1.600
1-mar-25	6,51	-
2-mar-25	6,51	-
3-mar-25	6,51	-
4-mar-25	6,51	-
5-mar-25	6,43	500
6-mar-25	6,50	4.300
7-mar-25	6,53	2.700
8-mar-25	6,53	-
9-mar-25	6,53	-
10-mar-25	6,53	1.500
11-mar-25	6,48	1.500
12-mar-25	6,53	900
13-mar-25	6,55	900
14-mar-25	6,59	1.400
15-mar-25	6,59	-
16-mar-25	6,59	-
17-mar-25	6,77	1.500
18-mar-25	6,75	1.500
19-mar-25	6,58	2.300
20-mar-25	6,65	300
21-mar-25	6,72	1.500
22-mar-25	6,72	-
23-mar-25	6,72	-
24-mar-25	6,75	3.000
25-mar-25	6,75	600
26-mar-25	6,70	700
27-mar-25	6,68	1.200

Datas	BOVESPA:REDE3	
	Cotação (R\$)	Volume
28-mar-25	6,70	500
29-mar-25	6,70	-
30-mar-25	6,70	-
31-mar-25	6,69	300
1-abr-25	6,65	1.200
2-abr-25	6,57	700
3-abr-25	6,62	200
4-abr-25	6,66	200
5-abr-25	6,66	-
6-abr-25	6,66	-
7-abr-25	6,37	3.200
8-abr-25	6,41	1.400
9-abr-25	6,42	1.900
10-abr-25	6,39	100
11-abr-25	6,46	800
12-abr-25	6,46	-
13-abr-25	6,46	-
14-abr-25	6,56	500
15-abr-25	6,50	800
16-abr-25	6,50	100
17-abr-25	6,50	400
18-abr-25	6,50	-
19-abr-25	6,50	-
20-abr-25	6,50	-
21-abr-25	6,50	-
22-abr-25	6,47	1.000
23-abr-25	6,53	1.800
24-abr-25	6,55	300
25-abr-25	6,50	1.700
26-abr-25	6,50	-

Datas	BOVESPA:REDE3	
	Cotação (R\$)	Volume
27-abr-25	6,50	-
28-abr-25	6,50	2.500
29-abr-25	6,60	1.800
30-abr-25	6,52	1.300
1-mai-25	6,52	-
2-mai-25	6,53	1.100
3-mai-25	6,53	-
4-mai-25	6,53	-
5-mai-25	6,50	1.300
6-mai-25	6,62	1.200
7-mai-25	6,61	700
8-mai-25	6,51	1.300
9-mai-25	6,52	800
10-mai-25	6,52	-
11-mai-25	6,52	-
12-mai-25	6,67	5.000
13-mai-25	6,62	1.100
14-mai-25	6,66	300
15-mai-25	6,66	500
16-mai-25	6,74	6.100
17-mai-25	6,74	-
18-mai-25	6,74	-
19-mai-25	6,65	2.800
20-mai-25	6,80	2.300
21-mai-25	6,80	-
22-mai-25	6,62	600
23-mai-25	6,65	1.000
24-mai-25	6,65	-
25-mai-25	6,65	-
26-mai-25	6,64	4.800

Datas	BOVESPA:REDE3	
	Cotação (R\$)	Volume
27-mai-25	6,65	800
28-mai-25	6,66	300
29-mai-25	6,66	700
30-mai-25	6,80	400
31-mai-25	6,80	-
1-jun-25	6,80	-
2-jun-25	6,69	1.200
3-jun-25	6,66	2.700
4-jun-25	6,66	1.500
5-jun-25	6,80	500
6-jun-25	6,79	600
7-jun-25	6,79	-
8-jun-25	6,79	-
9-jun-25	6,63	400
10-jun-25	6,63	700
11-jun-25	6,68	600
12-jun-25	6,83	1.000
13-jun-25	6,82	1.100
14-jun-25	6,82	-
15-jun-25	6,82	-
16-jun-25	6,84	2.500
17-jun-25	6,76	1.200
18-jun-25	6,73	500
19-jun-25	6,73	-
20-jun-25	6,77	1.200
21-jun-25	6,77	-
22-jun-25	6,77	-
23-jun-25	6,68	200
24-jun-25	6,72	4.700
25-jun-25	6,62	600

Anexo 2 – Cotações

Datas	BOVESPA:REDE3	
	Cotação (R\$)	Volume
26-jun-25	6,67	1.500
27-jun-25	6,63	400
28-jun-25	6,63	-
29-jun-25	6,63	-
30-jun-25	6,75	2.400

